Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH)

Marcílio Coelho Lisbôa da Silva Narcisa Helena Pessoa Lanna de Melo Elerson Tarcísio Souza

MANUAL PARA ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS CONFORME NORMAS DA ABNT

Belo Horizonte 2008

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE (Uni-BH)

Prof^a. Sueli Maria Baliza Dias *Reitora*

Prof^a. Raquel Parreira Reis Carvalho *Pró-Reitora de Graduação*

Prof^a. Marisa da Silva Lemos Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

> Prof. Wellington José da Cunha Pró-Reitor Administrativo-Financeiro

FUNDAÇÃO CULTURAL DE BELO HORIZONTE (Fundac-BH)

Prof. Roberto Moreira Brant Presidente

Prof. Francisco José Fogaça Diretor Executivo

Prof^a. Maria José Reis Machado *Diretora Administrativa*

Prof. Leonardo Carneiro A. Vieira Diretor Financeiro

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA MULTICAMPI DE BIBLIOTECAS

Marcílio Coelho Lisbôa da Silva – *Bibliotecário* Coordenador Administrativo Multicampi de *Bibliotecas*

Maria Auxiliadora Carneiro de Moura – Bibliotecária Supervisora do Núcleo de Biblioteca Campus Diamantina

Elerson Tarcísio Souza – Bibliotecário Supervisor do Núcleo de Biblioteca Campus Estoril

Narcisa Helena Pessoa Lanna de Melo – Bibliotecária Supervisora do Núcleo de Biblioteca Campus Lourdes Direito

Michelle Karina Assunção Costa – Bibliotecária Núcleo de Biblioteca Campus Lourdes Pós-Graduação

NÚCLEO DE APOIO E REVISÃO DE TEXTO

Prof. Teotônio Marques Filho

Dados de Catalogação na Publicação Sistema de Bibliotecas do Uni-BH

Silva, Marcílio Coelho Lisbôa da.

Manual para elaboração e normalização de trabalhos acadêmicos conforme normas da ABNT / Marcílio Coelho Lisbôa da Silva, Narcisa Helena Pessoa Lanna de Melo, Elerson Tarcísio Souza. -- 2. ed. -- Belo Horizonte : Uni-BH, 2007.

105 p.: il.; 29 cm.

 Trabalho acadêmico – elaboração 2. Trabalho acadêmico – normalização I. Centro Universitário de Belo Horizonte – Reitoria – Sistema de Bibliotecas do Uni-BH.

CDU 001.81

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Parágrafo tradicional	12
Figura 2	Parágrafo moderno	13
Figura 3	Margem e da numeração de página	14
Figura 4	Apresentação dos títulos das seções e subseções	15
Figura 5	Numeração das seções e subseções	16
Figura 6	Apresentação de alíneas e subalíneas	16
Figura 7	Foto da vista parcial do acervo da Biblioteca Ministro Victor Leal	17
Figura 8	Mapa das divisões regionais de Belo Horizonte	18
Figura 9	Desenho a mão livre representando uma biblioteca	18
Figura 10	Estrutura do trabalho acadêmico	22
Figura 11	Apresentação da ordem dos elementos do trabalho acadêmico	23
Figura 12	Padrão para capa e lombada	24
Figura 13	Padrão para folha de rosto	25
Figura 14	Ficha catalográfica no verso da folha de rosto	26
Figura 15	Folha de aprovação de tese ou dissertação e deve ser utilizada para monografias que passam por banca	28
Figura 16	Folha de aprovação de monografia ou TCC	29
Figura 17	Folha de dedicatória	30
Figura 18	Folha de agradecimento	31
Figura 19	Folha de epígrafe	32
Figura 20	Elaboração do resumo na língua original	33
Figura 21	Elaboração do resumo na língua estrangeira	33
Figura 22	Lista de ilustrações	34
Figura 23	Lista de tabelas	35
Figura 24	Lista de siglas	36
Figura 25	Lista de abreviaturas	36
Figura 26	Exemplo de elaboração do sumário	37
Figura 27	Exemplo de elaboração da lista de referências	39
Figura 28	Glossário	40
Figura 29	Apêndice	41
Figura 30	Anexo	42
Figura 31	Estrutura do artigo científico	43
Figura 32	Folha inicial da primeira parte do artigo com cabeçalho resumo e introdução	45
Figura 33	Exemplo de um artigo apresentado como TCC	46
Figura 34	Exemplo de nota explicativa	65

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO ACADÊMICO	11
2.1 Papel	11
2.2 Fonte	11
2.3 Espaçamento	11
2.4 Parágrafo	12
2.5 Paginação e margem	14
2.6 Títulos das seções e subseções	15
2.7 Numeração das seções	16
2.8 Ilustrações	17
2.8.1 Figura	17
2.8.2 Gráficos	19
2.8.3 Tabelas e quadros	20
2.8.4 Quadros	21
3 ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO	22
3.1 Elementos pré-textuais	24
3.1.1 Capa	24
3.1.2 Folha de rosto	25
3.1.3 Verso da folha de rosto	26
3.1.4 Errata	27
3.1.5 Folha de aprovação	28
3.1.6 Dedicatória	30
3.1.7 Agradecimentos	31
3.1.8 Epígrafe	32
3.1.9 Resumo na língua do texto	33
3.1.9.1 Resumo em língua estrangeira	33
3.1.10 Lista de ilustrações	34
3.1.11 Lista de tabelas	35
3.1.12 Lista de abreviaturas e siglas	36
3.1.13 Sumário	37
3.2 Elementos textuais	38
3.2.1 Introdução	38
3.2.2 Desenvolvimento	38
3.2.3 Conclusão	38
3.3 Elementos pós-textuais	39
3.3.1 Referências	39
3.3.2 Glossário	40

3.3.3 Apêndice	41
3.3.4 Anexos	42
3.3.5 índice	43
4 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO	43
4.1 Elementos pré-textuais	44
4.2 Elementos textuais	47
4.2.1 Introdução	47
4.2.2 Revisão de literatura	47
4.2.3 Desenvolvimento do trabalho	48
4.2.4 Metodologia	48
4.2.5 Resultados	48
4.2.6 Discussão dos resultados:	48
4.2.7 Conclusão	48
4.3 Elementos pós-textuais	48
5 CITAÇÃO	50
5.1 Citação textual direta (curta)	50
5.2 Citação textual direta (longa)	51
5.3 Citação indireta ou citação livre	51
5.4 Citação de citação	52
5.5 Regras específicas para supressão, interpolação e ênfase na citação	54
5.5.1 Indicação de supressão de parte da citação	54
5.5.2 Indicação de interpolações, acréscimos ou comentários	54
5.5.3 Indicação de ênfase ou destaque dentro da citação	55
5.5.4 Citação de informação verbal	55
5.5.5 Citação de texto traduzido pelo autor do trabalho	56
5.5.6 Citação de documento em fase de elaboração	56
5.6 Regras para o sistema de chamada	56
5.6.1 Citação em que a autoria faz parte do texto	57
5.6.2 Citação em que a autoria não faz parte do texto	57
5.6.3 Citação com até três autores	58
5.6.4 Citação com mais de três autores	58
5.6.5 Citação de vários documentos de um autor com a mesma data	58
5.6.6 Citação de vários documentos de um autor com datas diferentes	59
5.6.7 Citação com coincidência de sobrenomes	60
5.6.8 Citação de documentos sem autoria	61
5.6.9 Citação de publicação de órgão governamental ou de instituição	61
5.6.10 Citação de instituições ou entidades conhecidas por siglas	62
5.6.11 Citação de verbetes de dicionários ou enciclopédia	63
6 NOTAS DE RODAPÉ	63

6.1 Notas explicativas	64
6.2 Notas de referências	65
7 APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	67
7.1 Livros e folhetos no todo	70
7.1.1 Com um autor	71
7.1.2 Com até três autores	71
7.1.3 Com mais de três autores	72
7.1.4 Com responsável intelectual	72
7.1.5 Documentos sem autoria	73
7.1.6 Com autoria institucional ou entidade	73
7.1.7 Com autoria que utiliza pseudônimo	74
7.2 Capítulos de livros ou folhetos	74
7.2.1 Com um autor	74
7.2.2 Com até três autores	74
7.2.3 Com mais de três autores	75
7.3 Teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos	76
7.3.1 Teses e dissertações	76
7.3.2 Monografias e trabalhos acadêmicos	76
7.4 Bíblia	77
7.4.1 Parte da bíblia	77
7.5 Dicionário	77
7.5.1 Verbete de dicionário	78
7.6 Enciclopédias	78
7.6.1 Verbete de enciclopédia	78
7.7 Evento (congresso, simpósio, encontro, conferência e outros)	79
7.7.1 Trabalho ou artigo apresentado em evento	79
7.8 Normas técnicas	80
7.9 Patente	80
7.10 Documentação jurídica, legislação e jurisprudência	81
7.10.1 Atas	81
7.10.2 Atos normativos	81
7.10.3 Códigos	82
7.10.4 Comunicado	83
7.10.5 Constituição	83
7.10.6 Decretos	83
7.10.7 Editais	84
7.10.8 Emenda constitucional	84
7.10.9 Emenda regimental	85
7.10.10 Hábeas-corpus	85

7.10.11 Instrução normativa	85
7.10.12 Leis	86
7.10.13 Ordem de serviço	87
7.10.14 Pareceres	87
7.10.15 Portarias	87
7.10.16 Portaria conjunta	88
7.10.17 Recurso especial	88
7.10.18 Regimento interno	89
7.10.19 Resoluções	89
7.10.20 Súmulas	90
7.10.21 Vade-mécum	90
7.11 Publicações periódicas, revistas e jornais no todo	91
7.11.1 Fascículos de periódicos	91
7.11.2 Suplemento, separata e números especiais de periódicos	92
7.11.3 Artigos de periódicos e suplementos	92
7.11.4 Artigos de jornais	93
7.12 Referências com dados especiais	93
7.12.1 Adaptação	93
7.12.3 Atlas	94
7.12.4 Bula de remédio	94
7.12.5 Compilação	94
7.12.6 Entrevistas individuais	94
7.12.7 Entrevistas coletivas	94
7.12.9 Mapas	95
7.12.10 Notas de aulas	95
7.12.11 Palestras	96
7.12.12 Tradução	96
7.12.13 Tradução de tradução	96
7.13 Materiais especiais tridimensionais	96
7.13.1 Animal empalhado	96
7.13.2 Esculturas	97
7.13.4 Fósseis	97
7.13.5 Maquetes	97
7.13.6 Monumento artificial	97
7.13.7 Monumento natural	97
7.13.8 Objetos de museu	98
7.14 Documentos iconográficos	98
7.14.1 Desenhos	98
7.14.2 Folder	98

7.14.3 Fotografia	98
7.14.5 Lâminas de laboratório e placas de petri	99
7.14.6 Microfichas e microfilmes	99
7.14.7 Pinturas	99
7.14.8 Postais	99
7.14.9 Slides	100
7.14.10 Transparências	100
7.15 Documentos sonoros e de imagens em movimento	100
7.15.1 Cd (compact disc)	100
7.15.2 Disco de vinil	100
7.15.3 Filme, dvd, videocassete	101
7.15.4 Músicas	101
7.15.5 Partituras	101
7.16 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico	102
7.16.1 Base de dados	102
7.16.2 Cd-rom	102
7.16.3 Disquetes	102
7.16.4 E-mails e comunicações eletrônicas	102
7.16.5 Lista de discussão	103
7.16.6 Programas de computadores e arquivos eletrônicos	103
7.16.7 Sites referenciados no todo	103
REFERÊNCIAS	104

1 INTRODUÇÃO

O objetivo primordial na exigência de um padrão na apresentação dos trabalhos acadêmicos é a divulgação dos dados técnicos obtidos e analisados, registrando-os em caráter permanente, de modo a facilitar sua recuperação nos diversos sistemas de informação utilizados.

A pesquisa bibliográfica é uma relevante etapa para a realização de estudos acadêmicos ou científicos. Ela pressupõe a pesquisa nos diversos documentos impressos (livros, publicações periódicas), imagens e documentos de acesso em meio eletrônico, entre outros.

Este instrumento foi elaborado para estabelecer o padrão Uni-BH de excelência em orientação ao pesquisador, na forma de apresentação dos trabalhos acadêmicos e na elaboração de referências das fontes de informação utilizadas.

Por se tratar de um estudo ao conteúdo das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)¹, as Normas Brasileiras (NBRs) 6022, 6023, 6024, 6027, 6028, 10520, 12225 e 14724, por vezes, será utilizado o texto dos originais. Foi elaborada uma seleção de informações pertinentes das referidas normas, abordando seu conteúdo na íntegra. Os Núcleos de Biblioteca do Uni-BH disponibilizam a consulta aos originais no Setor de Referência de cada unidade.

Conforme a NBR 14724 (ABNT, 2005), para efeito deste manual, seguem algumas definições:

- Trabalho acadêmico (trabalho de conclusão de curso TCC, trabalho de graduação interdisciplinar TGI, trabalho de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento): documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.
- Dissertação: documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou
 exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua
 extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o
 conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização
 do candidato. É feita sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção do
 título de mestre.

¹ Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comitês de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).

 Tese: documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feita sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção do título de doutor ou similar.

Dessa forma, fizemos uma divisão detalhada do sumário, para que o leitor possa localizar a solução para sua dúvida. A primeira parte orienta o leitor quanto ao formato do trabalho e às especificações técnicas normalizadas pela ABNT, para que todo o trabalho elaborado no Uni-BH tenha o mesmo padrão. A segunda parte fornece toda a estrutura que um trabalho acadêmico deverá conter. Na terceira parte, apresentamos as várias formas com que uma citação deve ser utilizada no trabalho. Finalmente, a quarta parte apresenta vários padrões para elaboração de referências bibliográficas.

Aproveitamos para ressaltar que um trabalho de graduação apresentado em uma disciplina não precisa conter todos os tópicos dessa estrutura, mas deverá ser de forma análoga próxima e com o mesmo rigor científico.

O pensar cabe a cada um, mas sua expressão cabe àqueles que o lêem e, por esse motivo, sugerimos que o autor faça de seu trabalho um desafio saudável, produzindo-o com paixão e rigor científico, na perspectiva desafiadora da construção contínua do saber profissional especializado.

2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO ACADÊMICO

Para apresentação de todos os trabalhos acadêmicos, adotamos as recomendações de padronização e formatação contidas na NBR 14724 (ABNT, 2005).

2.1 Papel

A digitação deverá ser em papel branco, formato A4 (21,0 cm x 29,7 cm), sempre no anverso (frente) das folhas, tendo como única exceção a folha de rosto, onde, opcionalmente, deve ser colocada no verso a ficha catalográfica do trabalho.

2.2 Fonte

Quanto ao tipo de fonte, fica definido que, para normalizar os trabalhos acadêmicos do Uni-BH, deverá ser utilizada uma das duas fontes: Arial ou Times New Roman. Escolhida a fonte, ela deverá ser utilizada para todo o trabalho, incluindo notas de rodapé, citações e titulações.

O tamanho da fonte deverá ser 12 para o desenvolvimento do texto e 10 para citações longas (mais de três linhas), paginação, notas de ilustração, rodapé e outras notas. A impressão do trabalho deverá ser em cor preta. Somente poderão ser utilizadas cores para as ilustrações.

2.3 Espaçamento

O texto de todo o trabalho deve ser digitado com espaço de entrelinhas 1,5 (um e meio). As citações longas e as notas de rodapé deverão ser digitadas com espaço simples nas entrelinhas, dentro do corpo do trabalho.

Fora do corpo do trabalho, as referências bibliográficas, a ficha catalográfica, as legendas de ilustrações, as tabelas e a nota de apresentação da folha de rosto deverão ser digitadas com espaço simples.

2.4 Parágrafo

A NBR 14724 (ABNT, 2005) não definiu exatamente qual tipo de parágrafo deverá ser usado pelo autor do trabalho, sendo de responsabilidade dele o projeto gráfico. São apresentadas duas opções e, de acordo com escolha do autor, deverá a opção escolhida ser utilizada até o final do trabalho. As opções de parágrafos são o tradicional e o moderno.

O texto deve ser digitado justificado, pois, em trabalhos acadêmicos, não são aceitos sinais para completar espaços vazios. Quanto ao uso de hífen para separar sílabas de uma palavra, somente é aceito se for colocado ao lado da última sílaba e nunca abaixo dela como um grifo.

2.4.1 Parágrafo tradicional

No parágrafo tradicional, o texto inicia-se a 2,0 cm da margem esquerda e não deve dar espaço entre um parágrafo e outro.

Entre os títulos das seções e subseções e o texto, usar dois espaços de 1,5.

O texto deve ser digitado justificado, pois, em trabalhos acadêmicos, não são aceitos sinais para completar espaços vazios.

Quanto ao uso de hífen para separar sílabas de uma palavra, somente é aceito se for colocado ao lado da última sílaba e nunca abaixo dela como um grifo.

A NBR 14724 não definiu exatamente qual tipo de parágrafo deverá ser usado pelo autor do trabalho, sendo de responsabilidade do autor o projeto gráfico do trabalho. São apresentadas duas opções e, de acordo com a que o autor escolher, deverá a opção escolhida ser utilizada até o final do trabalho.

Figura 1 – Parágrafo tradicional

2.4.2 Parágrafo moderno

No parágrafo moderno, todo o texto é alinhado à esquerda e o início de cada parágrafo é marcado com dois espaços de 1,5. Entre os títulos das seções e subseções e o texto, também deve usar dois espaços de 1,5.

O texto deve ser digitado justificado, pois, em trabalhos acadêmicos, não são aceitos sinais para completar espaços vazios. Quanto ao uso de hífen para separar sílabas de uma palavra, somente é aceito se for colocado ao lado da última sílaba e nunca abaixo dela como um grifo.

A NBR 14724 não definiu exatamente qual tipo de parágrafo deverá ser usado pelo autor do trabalho, sendo de responsabilidade do autor o projeto gráfico do trabalho. São apresentadas duas opções e, de acordo com a que o autor escolher, deverá a opção escolhida ser utilizada até o final do trabalho.

Figura 2 - Parágrafo moderno

2.5 Paginação e margem

Para o trabalho acadêmico, todas as folhas a partir da folha de rosto devem ser contadas, sendo que a numeração deve ser colocada a partir da primeira página textual, normalmente a introdução, e seguir até a última página do anexo.

A numeração deve ser feita com algarismos arábicos, sempre no canto superior à direita da folha, a 2,0 cm da borda superior e da borda da direita (Fig. 3). Em trabalhos com mais volumes, deve ser mantida a numeração següencial das páginas.

A margem a ser utilizada foi padronizada pela ABNT com as seguintes medidas: margem superior e esquerda com 3,0 cm e inferior e direita com 2,0 cm.

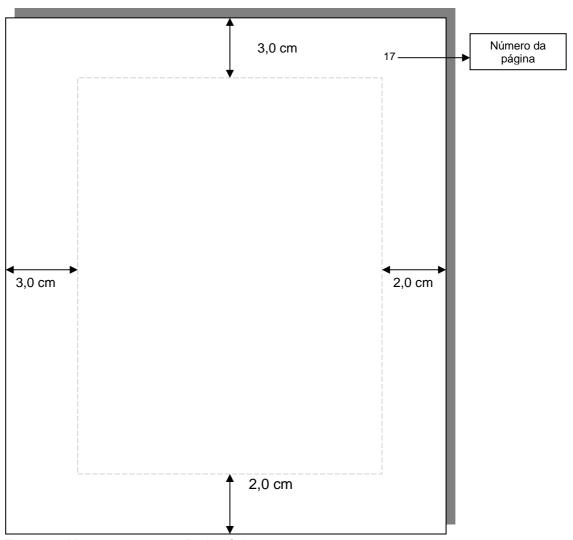


Figura 3 - Margem e numeração de página

2.6 Títulos das seções e subseções

Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto por dois espaços de 1,5 de entrelinhas, tanto do texto anterior quanto do texto posterior. Não se pode usar pontuação no final do título da seção ou subseção.

Os títulos de seções que não possuírem numeração deverão ser colocados centralizados em relação à página. Exemplos: listas de ilustrações, sumário, resumo, agradecimentos, anexos, referências, índice e outros.

1 FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa é visto como parte integrante do planejamento, orçamento e controle empresarial, por se tratar de instrumento de administração financeira nas empresas.

1.2 Demonstrações do fluxo de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa (CDC) tem por finalidade prover informações relevantes sobre os pagamentos e recebimentos.

Figura 4 – Modelo da apresentação dos títulos das seções e subseções

2.7 Numeração das seções

A numeração de uma seção deverá preceder o título da seção, sendo alinhada à esquerda e separada do título por um espaço. As numerações das seções e subseções devem ser sempre progressivas, mas é aconselhável não criar uma divisão muito extensa para não prejudicar a diagramação e evitar possíveis confusões na leitura da numeração.

De acordo com a NBR 6024, a sistematização do conteúdo do trabalho deve adotar a numeração progressiva para as seções do texto: os títulos das seções primárias devem iniciar em folha distinta e destacam-se gradativamente os títulos de todas as seções, utilizando recursos de negrito, itálico, grifo, caixa-alta ou outro. Uma vez definido qual recurso usar para destaque das seções, este deverá ser empregado em todo o trabalho.

As seções podem possuir subdivisões em seus textos, chamadas de alíneas, e consecutivamente as alíneas podem receber subdivisões chamadas de subalíneas.

As alíneas serão identificadas por letras do alfabeto latino em minúsculo seguidas de parênteses. O início de cada alínea deverá ser com letra minúscula, o final com ponto-e-vírgula e, para terminar as alíneas, um ponto.

As subalíneas começam por um hífen posicionado sob a primeira letra do texto da alínea correspondente e separada do hífen por um espaço.

- 1 SEÇÃO PRIMÁRIA
- 1.1 Seção secundária
- 1.1.1 Seção terciária
- 1.1.1.1 Seção quaternária
- 2 SEÇÃO PRIMÁRIA
- 2.1 Seção secundária
- 2.1.2 Seção terciária
- 2.2 Seção secundária
- 2.2.1 Seção terciária
- 3 SEÇÃO PRIMÁRIA
- 3.1 Seção secundária
- 3.2 Seção secundária

- 1 As alíneas são dispostas graficamente da seguinte forma:
 - a) como neste exemplo, o trecho do texto que antecede a alínea termina com dois pontos;
 - b) as alíneas são apresentadas em ordem alfabética;
 - c) as letras de indicação das alíneas são digitadas a partir de um espaço de tabulação;
 - d) o texto da alínea é digitado a um espaço de caractere, com letra inicial minúscula e termina com ponto-e-vírgula, sendo a última finalizada com ponto, as próximas linhas deverão ser digitadas alinhadas sob a primeira letra do texto da própria alínea.
 - quando se têm subalíneas, que são usadas para subdividir o assunto da alínea, utiliza-se o hífen, como usado neste exemplo, digitado sob a primeira letra da alínea correspondente e com o texto iniciando com letra minúscula a um espaço de caractere,
 - as subalíneas terminam com vírgula, sendo a última finalizada com ponto.

Figura 5 – Modelo da numeração das seções e subseções

Figura 6 – Modelo de apresentação de alíneas e subalíneas

2.8 Ilustrações

A ilustração objetivamente deve ser utilizada para explicar e entender um texto. Por esse motivo, deve ser colocada o mais próximo do texto a que se refere; deve estar centralizada na página e se enquadrar nas mesmas margens do texto. São consideradas ilustrações: fotografias, desenhos, gravuras, mapas, modelos, esquemas, gráficos, quadros e outros.

Todas as ilustrações devem ser relacionadas em lista própria colocada antes do sumário e seu título centralizado. A página da lista de ilustrações deve ser contada, porém não numerada.

2.8.1 Figura

A norma recomenda que seja utilizado cada um dos termos designativos da ilustração, porém, para facilitar os trabalhos acadêmicos do Uni-BH, foi adotado o conceito *figura* para representar todos os tipos de ilustrações, com exceção de tabela e gráfico.

Dentro do texto, a figura deve ser indicada no singular seguida por numeração seqüencial em arábico. É opcional o uso da palavra ou sua forma abreviada, mas, uma vez selecionada a opção, deverá manter o padrão em todo o texto. Exemplo: Figura 8 ou FIG. 8, que pode ser indicada entre parênteses no final da frase (Figura 8) ou (FIG. 8).

A legenda deve ser colocada na parte inferior da ilustração com a palavra designativa Figura seguida de numeração corrente em arábico, separada por um hífen do título. Deve conter a fonte de onde foi retirada a ilustração e pode ter um pequeno texto explicativo, redigido de acordo com a norma culta da língua portuguesa. Deve ser digitada em tamanho 10.



Figura 7 – Foto da vista parcial do acervo da Biblioteca Ministro Victor Leal Fonte: http://www.stf.gov.br/institucional/biblioteca/abiblioteca.asp

Exemplos de outras ilustrações, como mapas e desenhos:



Figura 8 – Mapa das divisões regionais de Belo Horizonte Fonte: Belotur



Figura 9 – Desenho a mão livre representando uma biblioteca Fonte: SICCHIERI, Ivaldo. http://www.oficinadesenho.com.br/ archinotes/ptbr/mod-biblioteca/

2.8.2 Gráficos

Os gráficos têm os mesmos princípios e recomendações das figuras. Contendo informações de cunho representativo, o gráfico deve ser utilizado de maneira que sua interpretação não necessite de outras explicações. Quanto a sua indicação no texto, o termo *gráfico* aparece sem destaque seguido do número de ordem em arábico. A descrição deve aparecer na parte inferior precedida da palavra Gráfico e seu número arábico seqüencial, com o título e demais informações que auxiliem na sua interpretação. Deve ser digitada em fonte Arial 10, com espaço simples.

Dentro do texto, é opcional o uso da palavra ou sua forma abreviada, mas, uma vez selecionada a opção, deverá manter o padrão em todo o texto. Exemplo: Gráfico 1 ou Gráf. 1, que pode ser indicada entre parênteses no final da frase (Gráfico 1) ou (Gráf. 1).

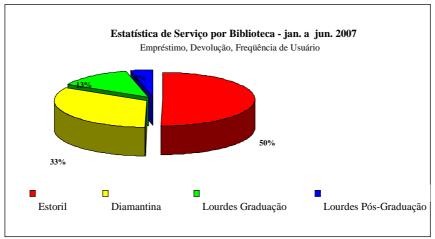


Gráfico 1 – Estatística de serviço em dado percentual por biblioteca do Uni-BH no período de jan. a jun. de 2007 Fonte: Sistema de Bibliotecas do Uni-BH

Estatística de Serviço por Tipo Empréstimo, Devolução, Freqüência de Usuário 90.000 80.000 70.000 60.000 50.000 40.000 30.000 20.000 10.000 Empréstimo Frequência de Usuário Devolução **■** Diamantina ■ Lourdes Graduação ☑ Lourdes Pós-Graduação

Gráfico 2 – Estatística de serviço em dado numérico por biblioteca do Uni-BH no período de jan. a jun. de 2007

Fonte: Sistema de Bibliotecas do Uni-BH

2.8.3 Tabelas

As tabelas são instrumentos utilizados para apresentar os dados tratados estatisticamente, contendo como objetivo a apresentação de resultados numéricos. Conforme a NBR 14724 (ABNT, 2005), para elaborar e apresentar tabela ou quadro, deve ser utilizada a norma de apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A norma de apresentação tabular padroniza conceitos e procedimentos para aplicação e elaboração de tabelas de dados numéricos e indica o uso de documentos complementares de entidades normativas para completar o texto.

As principais recomendações para elaborar uma tabela são:

- 1 As tabelas devem ser numeradas seqüencialmente conforme apresentada no trabalho.
- 2 Cada coluna deve conter a indicação dos dados do conteúdo existente.
- 3 As disposições dos dados na tabela devem permitir a comparação entre si, de modo a ressaltar as relações existentes com destaque para que ela se torne auto-explicativa, dispensando a consulta ao texto.
- 4 As células devem conter dados quantitativos dos fatos observados.
- 5 É recomendável que a localização da tabela fique junto ou próximo ao texto a que se refere, podendo ser colocada como anexo no final do trabalho.
- 6 Não pode ficar nenhuma célula vazia; as células sem dados devem ser preenchidas por símbolos padrões (ver tabela de convenção de símbolos).
- 7 No caso de indicação de um período temporal por datas consecutivas, elas devem ser separadas por hífen entre a data inicial final.
- 8 No caso de indicação de um período temporal por datas não consecutivas, elas devem ser separadas por barra entre a data inicial final.
- 9 Os dados numéricos que abrangem um período de anos consecutivos, indicando que se iniciou em um ano e terminou no seguinte, deve ter a indicação do ano abreviada pela década separada por uma barra.
- 10 O título deve ser colocado na parte superior seguido do número em arábico a que corresponde a tabela.
- 11 As fontes e notas devem vir abaixo da tabela, digitadas em tamanho de fonte 10, como definido neste manual.
- 12 O cabeçalho deve ser separado por linha horizontal, mas os dados não podem ter linhas horizontais de separação entre eles; a linha inicial e final da horizontal deve ser destacada.
- 13 A tabela não pode ter linha vertical para o seu fechamento, mas pode ter linhas verticais internas para separar os dados.
- 14 O total da tabela pode ser colocado antes ou depois dos dados individuais (recomendamos, neste manual, o uso do total sempre depois dos dados individuais, sendo essa apresentação uniforme para todo o trabalho).
- 15 Não pode ser utilizado o plural na abreviatura de tabela. Ex. Tab. 15, 16 e 17.
- 16 Nas indicações dos dados da tabela deve ser evitada a utilização de abreviaturas e símbolos.
- 17 No caso de uso das unidades de medidas na tabela, é obrigatório o uso das normas dos órgãos reguladores, como Inmetro e outros.
- 18 Ao indicar as unidades de medidas com símbolos ou siglas, deve ser colocado entre parênteses o conceito representativo. Exemplo: Km (quilômetros).
- 19 Nos casos em que a tabela for mais larga que a página na vertical, poderá ser colocada no trabalho, na horizontal.

Tabela 1Região Metropolitana e Brasil: Distribuição da população ocupada por grupos sociocupacional em 1991

Grupos	Distribuição da população ocupada (%) por Região Metropolitana						
Sociocupacionais	ВН	RJ	SP	PA	CU	RE	BR (média)
Grupo dirigente	1,1	0,9	1,4	0,9	1,5	1,1	0.7
Grupo intelectual	5,8	7,1	5,3	4,9	5,7	5,9	4.0
Pequena burguesia	6,7	5,2	6,1	6,8	6,8	8,0	8.9
Setores médios	25,9	27,3	27,6	26,5	25,3	25,1	22.0
Proletariado do secundário	24,7	21,1	26,3	28,9	25,6	19,5	25.4
Proletário do terciário	23,1	25,2	23,6	20,7	21,4	23,1	23.6
Subproletariado	11,7	12,1	8,6	9,0	9,0	14,2	15.2
Total	98,9	98,9	98,9	97,8	95,3	96,9	100,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 1991 – dados trabalhados pelas equipes que compõem o projeto "Metrópole, desigualdades socioespaciais e governança urbana", financiado pelo Pronex; para o Brasil, IBGE, PNAD, 1992.

Legenda: BH = Belo Horizonte; RJ = Rio de Janeiro; SP = São Paulo; PA = Porto Alegre; CU = Curitiba; RE = Recife; BR = Brasil.

2.8.4 Quadros

Têm os mesmos princípios e recomendações das tabelas, diferindo quanto à indicação do tipo indicado como Quadro. O conteúdo do quadro corresponde às informações qualitativas que são apresentadas na maioria das vezes em forma textual, distribuídas em linhas e colunas.

Graficamente, o quadro tem as linhas horizontais e verticais visíveis e o fechamento dos quatro lados, o que o difere da tabela.

Quadro 1

Convenção Internacional para preenchimento de células de tabelas e quadros

	internacional para preciferiintente de coldide de tabolac e quadrec		
Símbolo	Motivo para utilização do símbolo		
() (nd) ()	(traço simples, nada a declarar ou reticências). Quando, pela natureza		
(-) (nd) ()	do fenômeno, o dado não existir ou não se dispuser do dado.		
Z	Quando o dado for rigorosamente zero.		
/ ou -	Quando os dados anteriores aos símbolos não forem comparáveis aos		
/ ou -	posteriores.		
0	Quando a aplicação dos critérios de arredondamento não permitir		
0	alcançar os valores 1, 0,1 ou 0,01 e, assim, sucessivamente.		
0 000 000	Quando o dado numérico for igual a zero resultante de		
-0, -0,0 ou -0,00	arredondamento de um dado numérico negativo.		
V	Quando o dado for omitido para evitar a individualização da		
X	informação.		

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

3 ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO

A terceira parte apresenta a listagem dos tópicos obrigatórios e os opcionais para elaboração do trabalho acadêmico.

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS Obrigatória Capa Lombada Obrigatória Folha de rosto Obrigatória Obrigatório para Verso da folha de rosto dissertações e teses Obrigatória quando Errata necessário Obrigatória para Folha de aprovação dissertações e teses Dedicatória Opcional Agradecimento Opcional Epígrafe Opcional Resumo na língua do texto Obrigatório Obrigatório para Resumo em língua estrangeira dissertações e teses Listas ilustrações Se necessárias Lista de tabelas Se necessária Lista de abreviaturas Se necessária Lista de siglas Se necessária Lista de símbolos Se necessária Sumário Obrigatório **ELEMENTOS TEXTUAIS** Introdução Obrigatória Obrigatório Desenvolvimento Conclusão Obrigatória **ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**

Obrigatórias

Se necessário

Se necessário

Figura 10 – Estrutura do trabalho acadêmico

Referências

Glossário

Apêndice

Distribuição dos elementos da estrutura do trabalho acadêmico

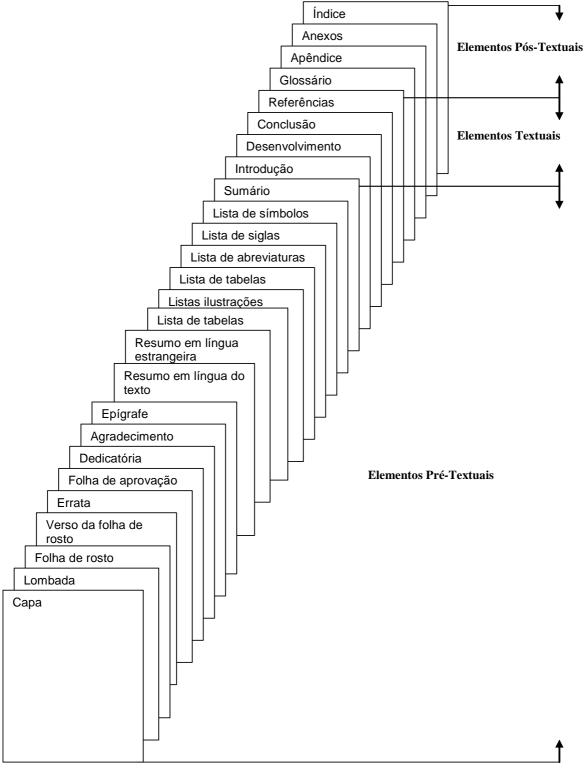


Figura 11 – Apresentação da ordem dos elementos do trabalho acadêmico

3.1 Elementos pré-textuais

3.1.1 Capa e lombada

Elemento obrigatório: A capa deve conter centralizada na folha:

- Autoria (fonte 14)
- Título do trabalho (fonte 16)
- Subtítulo se houver (fonte 14)
- Cidade da publicação (fonte 14)
- Nome da Instituição (fonte 14)
- Ano (fonte 14)

Elemento opcional: A lombada deve ser descendente e conter de cima para baixo:

- Nome(s) do(s) autor(es) e o título do trabalho
- A lombada deverá ser utilizada para as encadernações de capa dura

Lombada Capa

Nome do autor do trabalho

Título do trabalho

NOME COMPLETO DA INSTITUIÇÃO

NOME COMPLETO DO AUTOR DO TRABALHO

TÍTULO EM CAIXA-ALTA: subtítulo em caixa-baixa

Cidade da publicação Ano

Figura 12 – Modelo padrão para lombada e capa

3.1.2 Folha de rosto

Elemento obrigatório.

Autor: nome do autor completo, centrado no alto da folha de rosto, margem vertical de 3,0 cm, (fonte 14).

Título: centro da página, (fonte tamanho 16), quando houver subtítulo separar por dois pontos e usar (fonte 14) para o subtítulo.

Notas de apresentação: informa-se a natureza do trabalho: tese, dissertação, monografia e outros; o objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); o nome da instituição a que é submetido; e a (área de concentração) para tese e dissertação (fonte 10 com espaço simples entrelinhas).

Orientador: deve suceder às notas de apresentação, sendo separada desta por um espaço simples.

Local: cidade da instituição onde deve ser apresentado (fonte 14)

Ano de depósito: entrega (fonte 14)

FERNANDA LÚCIA FÉLIX DE AGUIAR

NULIDADES NA LEI Nº. 10.409/2002

Monografia apresentada ao Centro Universitário de Belo Horizonte como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Direito.

Área de concentração: se houver

Orientadora: Professora Fátima Aparecida de Souza Borges

Belo Horizonte 2006

Figura 13 – Modelo padrão para folha de rosto

3.1.3 Verso da folha de rosto

Opcional para monografia e obrigatório para tese e dissertação. Deve conter a ficha catalográfica do trabalho, elaborada por bibliotecário de acordo com o padrão do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2).

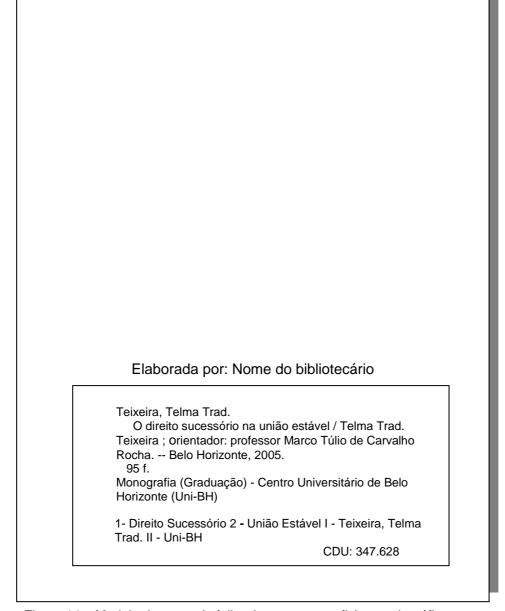


Figura 14 – Modelo do verso da folha de rosto com a ficha catalográfica

3.1.4 Errata

A errata deve ser incluída caso haja necessidade. Apresenta-se geralmente em folha avulsa ou encartada logo após a folha de rosto, sendo anexada à obra depois de impressa. Consiste em uma lista de erros tipográficos, com as devidas correções e indicações das folhas e linha em que aparece.

Errata

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
22	12	54%	45%
33	06	2004	2005
58	11	R\$2.010,00	R\$2.011,00

Dica

A errata não deve ser utilizada para suprir o trabalho de deficiência ou informações não citadas, por exemplo, não deve ser utilizada para acrescentar uma referência ou informar a falta de recuo de uma citação.

3.1.5 Folha de aprovação

Elemento obrigatório para monografia que se submete a banca examinadora, caso de tese e dissertação. Deve conter autor, título, subtítulo se houver, local e data da aprovação, nome, assinatura e instituição dos membros componentes da banca examinadora.

FRANCISCO JOSÉ FOGAÇA

O CONCEITO SARTREANO DE ANGÚSTIA EXISTENCIAL NA OBRA POÉTICA DE FERNANDO PESSOA – ÁLVARO DE CAMPOS

Dissertação apresentada à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG como requisito parcial à obtenção do título de mestre em Filosofia.

Área de concentração: Ciências Humanas

Dissertação defendida e aprovada em: dia de mês de ano.

Banca examinadora:

Prof. Sebastião Trogo, FAFICH/UFMG

Prof^a. Dr^a. Silvana Maria Pessoa de Oliveira, FAFICH/UFMG

Figura 15 – Modelo para folha de aprovação de tese ou dissertação Deve ser utilizada para monografias que passam por banca

CHRISTIAN JARDIM VITORINO

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE RIO ACIMA – COBERTURA VEGETAL E USO DO SOLO: subsídios para o planejamento e gestão ambientais integrados

Monografia apresentada ao Centro Universitário de Belo Horizonte como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Análise e Planejamento Ambiental

Área de concentração: se houver

Monografia aprovada em: dia de mês de ano.

Banca examinadora:

Profa. Maria Madalena Silva de Assunção, Uni-BH

Prof. Guilherme Dias Freitas, Uni-BH

Figura 16 – Modelo para folha de aprovação de monografia ou TCC

3.1.6 Dedicatória

Elemento opcional. Corresponde a um texto normalmente curto em que o autor faz dedicatória ou presta homenagem a alguém importante para ele.

Deve ser inserida sozinha na página e digitada na parte inferior com recuo de 4 cm da margem esquerda.

Dedico à minha querida mãe, por ser minha maior incentivadora na busca pelo conhecimento. Ao meu pai, mestre no estrito sentido do termo, cujo exemplo de ser humano e de profissional acadêmico eu procuro seguir. Ao meu marido e aos meus irmãos, pela fonte inesgotável de apoio, amor e compreensão.

Figura 17 – Modelo para a folha de dedicatória

3.1.7 Agradecimentos

Elemento opcional. Corresponde a uma manifestação em que o autor agradece às pessoas, instituições e outros que, de alguma forma, participaram, colaboraram ou lhe deram apoio para a execução do trabalho.

Deve ser inserida sozinha na página e digitada na parte inferior com recuo de 4 cm da margem esquerda.

Sinceros agradecimentos ao meu orientador por confiar em mim e por me orientar, no verdadeiro sentido do termo, permitindo-me finalizar este trabalho. À professora, pela convivência e inteligência cativantes, que guiaram e direcionaram meus interesses acadêmicos.

Figura 18 – Modelo para a folha de agradecimento

3.1.8 Epígrafe

Elemento opcional. Corresponde à citação de um pensamento que o autor do trabalho considera relevante.

Deve ser inserida sozinha na página e digitada na parte inferior com recuo de 4 cm da margem esquerda.

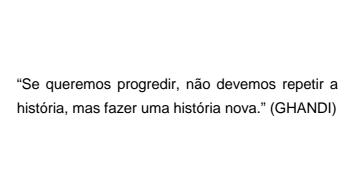


Figura 19 – Modelo para a folha de epígrafe

3.1.9 Resumo na língua do texto

Elemento obrigatório em monografias, artigos, dissertações e teses. O título é centrado na folha. Possui de 150 a 500 palavras, sua redação é de forma cursiva sem parágrafos, com linguagem clara e objetiva e o verbo na terceira pessoa do singular e, precede o texto do trabalho acadêmico.

Devem ser evitado uso de símbolos, fórmulas, abreviaturas, siglas e outras informações desnecessárias. Após o resumo, deve ser colocada a expressão: Palavras-chave com termos que possibilitem a indexação do trabalho, escolhida em vocabulário controlado, separadas e finalizadas por ponto.

3.1.9.1 Resumo em língua estrangeira

Segue o mesmo princípio do item do resumo na língua do texto e deve ser colocado após o texto no final do trabalho. O título do resumo deve ser na língua estrangeira escolhida, por exemplo: abstract (inglês), résumé (francês), resumen (espanhol).

RESUMO

No prefácio do seu livro **Entre o passado e o futuro,** Arendt refere-se ao poeta René Char, que em plena luta da Resistência na Europa, pressentindo o que poderia lhe acontecer depois de finda a luta, escreveu: "se sobreviver, sei que terei que romper com o aroma desses anos essenciais, de rejeitar silenciosamente meu tesouro". Esse "tesouro" que, segundo Arendt, consistia em um tipo de experiência de atuação no mundo, dada por um tipo de engajamento político particular, também foi compartilhado por aqueles que lutaram na resistência ao Golpe Militar de 1964 e que hoje, após 41 anos, são, em grande parte, idosos. Adotamos como método a pesquisa qualitativa de cunho fenomenológico e como técnica de coleta de dados a história de vida.

Palavras-chave: Ex-presos Políticos. Identidade Política. Hannah Arendt.

ABSTRACT

In the preface of her book Between the past and the future, Arendt refers to the poet René Char, who in the middle of the fight of the Resistance in Europe, predicting what could happen once the battle was over, wrote: "if I survive, I know that it will be necessary to break with the scents of these essential years, to silently reject my treasure". This "treasure" that, according Arendt, consisted of a type of acting experience in the world, given by a particular kind of political engagement, also shared by those who fought in the Resistance to the Military Coup of 1964 and who are today, having passed 41 years, in great part, elderly. Having in mind this history of action, this work has as an objective to investigate the repercussion of the experience of Resistance on the present political identity of a group of former political prisoners, in the Arendtian perspective.

Keywords: Former Political Prisoners. Political Identity. Hannah Arendt.

Figura 20 – Modelo para a elaboração do resumo na língua original

Figura 21 – Modelo para a elaboração do resumo na língua estrangeira

3.1.10 Lista de ilustrações

Elemento opcional. Como o próprio título define, é uma relação de todas as ilustrações existentes, sendo relacionadas na mesma ordem em que são apresentadas no texto. Cada ilustração contém os tipos e a página onde está inserida. As ilustrações podem ser figura (desenhos, gravuras, fotografias, organograma, lâminas, fórmulas etc.), gráficos e quadros.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES Figura 1 – Fotografia da vista parcial da Biblioteca Nacional 12 Figura 2 – Mapa da Região Metropolitana de Belo Horizonte 16 Figura 3 – Organograma da Secretaria de Planejamento 26 Figura 4 – Desenho a mão livre representando uma biblioteca 32 Figura 5 – Fórmula de Báskara 46 Gráfico 1 – Proporção de ocupados segundo ramo de atividades – RMBH 08 Gráfico 2 – Taxa de desemprego aberto – 1994-1999 19 Quadro 1 – Formação da amostra 04 Quadro 2 – Sistema deliberativo da política habitacional Quadro 3 – Tipos de entidades representadas nos conselhos 29 Quadro 4 – Dificuldades apontadas no funcionamento dos Quadro 5 – ICV em Belo Horizonte – 1980/1991 – Dimensão Habitacional......51

Figura 22 – Modelo para a lista de ilustrações

3.1.11 Lista de tabelas

Elemento obrigatório se houver utilização de tabelas no trabalho. Como o próprio título enfoca, é uma relação de todas as tabelas existentes, que são relacionadas na mesma ordem em que são apresentadas e a página onde está inserida.

Figura 23 – Modelo para a lista de tabelas

3.1.12 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional que traz a relação de todas as siglas e abreviaturas utilizadas no texto do trabalho acadêmico. Vêm relacionadas em ordem alfabética e seguidas de seu significado.

	LISTA DE SIGLAS
ABNT	 Associação Brasileira de Normas Técnicas
Capes	 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBICT	 Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ISBN	 International Standard Book Number (Número Padrão Internacional de Livro)
ISSN	 International Standard Serial Number (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas)
MEC	– Ministério da Educação
NBR	– Normas Brasileiras

Figura 24 – Modelo de lista de siglas

LISTA DE ABREVIATURAS - aumentado(a) aum. cap. - capítulo coord. - coordenador(a) - edição ed. f. - folha - número n. - página p. revista rev. - volume ٧.

Figura 25 – Modelo de lista de abreviaturas

3.1.13 Sumário

Elemento obrigatório identificado pela palavra sumário, escrita em letras maiúsculas e centrado. Obedece à margem vertical mínima de 3,0 cm.

Os títulos de partes ou capítulos são indicados em letras maiúsculas e apenas a inicial maiúscula para os títulos das subdivisões dos capítulos e das partes.

Os itens ou elementos pré-textuais não devem fazer parte do sumário.

Deve ser colocado como último elemento pré-textual.

Os indicativos das seções devem ser alinhados à esquerda.

SUMÁRIO 1 INTRODUÇÃO...... 2 A EDUCAÇÃO NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA 2.1 Constituição Brasileira..... 11 2.2 Lei de Diretrizes e Bases 13 3 O CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 15 3.1 Conceito e características..... 17 3.2 Classificação..... 18 4 O CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS...... 21 4.1 Surgimento e evolução 23 4.2 Conceito..... 25 4.3 Classificação..... 30 4.3.1 Os efeitos da bilateralidade nos contratos de prestação de serviços em 32 geral..... 4.3.2 Os efeitos da bilateralidade nos contratos de prestação de serviços 33 educacionais..... 4.4 Renovação do contrato de acordo com a Lei nº. 9.870/99 34 5 CONCLUSÃO 38 REFERÊNCIAS..... 40 43

Figura 26 - Modelo de sumário

Dica

Não se utiliza outro termo para designar o sumário, por exemplo, índice.

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

3.2.1 Introdução

A introdução do trabalho deve apresentar a descrição do tema ou assunto, sua delimitação, a justificativa, o objetivo do trabalho com os limites do conteúdo, tempo e espaço com que será explanado o trabalho da pesquisa realizada, informando ao leitor que o texto está principiando sem oferecer elementos conclusivos antecipados. Pode ser em um texto cursivo ou separado em tópicos.

Dica

Evite citações e notas de rodapé na introdução, pois a argumentação fundamentada faz parte do desenvolvimento do trabalho.

3.2.2 Desenvolvimento

É a fundamentação lógica do trabalho, em que se desenvolve e analisa a idéia principal. No desenvolvimento, ressaltam-se as partes mais importantes, formulam-se e discutem-se hipóteses.

Deve ser organizado em seções e subseções, que variam de acordo com a natureza do assunto tratado e procedimentos adotados na coleta e análise dos dados, deve ser dividido de tal forma que não fique com seções e subseções excessivamente extensas nem demasiadamente curtas, preservando a coerência entre as etapas.

Dica

Em trabalhos acadêmicos, não deve ser utilizado termo pessoal. Por exemplo: "eu verifiquei" ou "nós verificamos", mas sim "verifica-se que...".

3.2.3 Conclusão

Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

Nela, faz-se a concatenação de todo o pensamento do autor e as contribuições que ele acredita ter dado com sua pesquisa para o estudo do tema. Não se devem formular novos argumentos nem introduzir informações novas, devem-se apenas rearticular o que já foi dito.

Dicas

Na conclusão, assim como na introdução, não há lugar para citações e notas de rodapé. Não se usa a expressão considerações finais e sim conclusão.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

3.3.1 Referências

Elemento obrigatório. É um conjunto de elementos que permitem a identificação de publicações, no todo ou em parte. Esses elementos podem ser essenciais ou complementares e são extraídos do documento que estiver sendo referenciado. Os elementos essenciais são informações indispensáveis à identificação do documento e, quando necessário, vêm acrescidos de elementos complementares (informações acrescentadas para melhor caracterizar os documentos).

Ao final do trabalho, as identificações de todas as fontes efetivamente utilizadas na realização do trabalho serão organizadas em uma lista alfabética denominada referências.

REFERÊNCIAS

BEVILÁQUA, Clóvis. **Direito das obrigações.** 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1950. 403 p.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: atualizada até 03.01.2005. 10. ed. atualizada com a Emenda Constitucional 4. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005. 334 p.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. **Manual de distribuição e fornecimento de energia elétrica em tensão secundária:** rede de distribuição aérea - edificações coletivas. Belo Horizonte: CEMIG, 1999. [112 p.]. Disponível em: http://biblioteca.unibh.br/bibliotecavirtual/90273.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2007.

FARRER, Harry *et al.* **Algoritmos estruturados**: programação estruturada de computadores. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999. 284 p.

GUSSO, Moacir Luiz. **Dano moral**: doutrina, legislação, súmulas, jurisprudência e prática. São Paulo: Editora de direito, 2001. 2 v.

LEHNINGER, Albert Lester. **Lehninger princípios de bioquímica.** 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002. 975 p.

LEITE, Catarina *et al.* Às próprias custas S. A. **Múltipla**: Revista Laboratório do Curso de Jornalismo do Uni-BH, n. 20, p. 68-70, fev./mar. 2004.

VITA, Álvaro de. **Sociologia da sociedade brasileira**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.

Figura 27 – Modelo da lista de referências

Dica

O embasamento teórico é muito importante para realizar o trabalho acadêmico e ser considerado científico. Assim, as obras consultadas devem fazer parte das referências bibliográficas, pois, sem elas, o trabalho perde o caráter científico.

3.3.2 Glossário

Elemento opcional que deve ser colocado após as referências. Consiste em uma lista de conceitos em ordem alfabética de palavras ou expressões utilizadas no texto.

GLOSSÁRIO

```
apud – citado por, conforme, segundo, de acordo et al. – e outros ibidem (ibid.) – na mesma obra idem (id.) – mesmo autor loco citato (loc cit) – no lugar citado opus citatum (op. cit.) – obra citada passim (passim) – aqui e ali, em diversas passagens sic (sic) – assim mesmo sequentia (et. seq.) – seguinte ou que se segue sine loco (s.l.) – sem local sine nomine (s.n.) – sem editora et coetera (etc.) – et cetera – e outras coisas
```

Figura 28 – Modelo de glossário

3.3.3 Apêndice

Elemento opcional constituído de informações elaboradas pelo autor do trabalho não incluídas no texto. Deve ser digitado em letra maiúscula e seguido da letra de ordem, travessão e o respectivo título. No texto deve ser inserido como APÊNDICE A, no final da frase deve figurar entre parênteses (APÊNDICE A).

APÊNDICE A – Pesquisa de opinião pública
PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA
Bom dia. Boa tarde. Meu nome é Estamos realizando uma pesquisa com os moradores depara conhecermos a sua opinião sobre o potencial turístico do município. Posso contar com a sua colaboração? Obrigado(a).
Pesquisador: Verificar se o entrevistado reside há mais de 3 anos na cidade. Se positivo, inicie a pesquisa.
 1 Há quanto tempo você reside em Ouro Preto? () De 3 a 5 anos () De 6 a 10 anos () Há mais de 10 anos
2 Você considera que a cidade tem condições de receber turistas? () Sim. Por quê? ———————————————————————————————————
() Não. Por quê?
() Não soube responder.
3) Qual a sua opinião caso o desenvolvimento turístico do município fosse incentivado? () Péssimo
4) Que local você acha que o turista gostaria de visitar?
() Cachoeira () Museu
() Gruta () Parque
() Igrejas
Outro. Qual?

Figura 29 – Modelo de apêndice

3.3.4 Anexos

Elemento opcional, o anexo é composto por informações (gráficos, quadros, textos e mapas, entre outros) produzidas por outro autor. Deve ser digitado em letra maiúscula seguido da letra de ordem, travessão e o respectivo título.

Dentro do texto deve ser inserido como ANEXO A fora dos parênteses, no final da frase deve figurar entre parênteses (ANEXO A).

ANEXO A - Abreviatura dos meses

Abreviatura dos meses

Português	Espanhol	Inglês
Janeiro – jan.	Enero – ene.	January – jan.
Fevereiro – fev.	Febrero – feb.	February – feb.
Março – mar.	Marzo – marzo	March – mar.
Abril – abr.	Abril – abr.	April – apr.
Maio – maio	Mayo – mayo	May – may
Junho – jun.	Junio – jun.	June – june
Julho – jul.	Julio – jul.	July – july
Agosto – ago.	Agosto – ago.	August – aug.
Setembro – set.	Septiembre – sept.	September – sept.
Outubro – out.	Octubre – oct.	October – oct.
Novembro – nov.	Noviembre – nov.	November – nov.
Dezembro – dez.	Diciembre – dic.	December – dec.

Figura 30 – Modelo de anexo

3.3.5 Índice

Elemento opcional, o índice é uma relação de palavras ou frases que são organizadas de acordo com critério que indica e direciona para uma informação contida no texto. Pode ser classificado quanto à ordenação ou quanto ao enfoque: o primeiro – mais comum – vem organizado em ordem alfabética; no segundo tipo, estão os índices especiais, como autores; assuntos; títulos, pessoas e/ou entidades; nomes geográficos; citações; anunciantes e matérias publicitárias; e os índices gerais, que combinam duas ou mais categorias dos índices especiais.

4 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

Segundo a NBR 6022, "Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento" (ABNT, 2003, p.2).

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS					
Cabeçalho Resumo na língua do texto Palavras chaves na língua do texto	Obrigatório Obrigatório Obrigatório				
ELEMENTOS TEXTUAIS Introdução Revisão de literatura Desenvolvimento Material e metodologia Resultados Discussão dos resultados Conclusão	Obrigatório Obrigatório Obrigatório				
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS					
Título e subtítulo em língua estrangeira	Obrigatório				
Resumo em língua estrangeira	Obrigatório				
Palavras chaves em língua estrangeira	Obrigatório				
Notas explicativas					
Referências Glossário	Obrigatório Se necessário				
Apêndice	Se necessário				
Anexo	Se necessário				
Agradecimentos	Se necessário				

Figura 31 – Estrutura do artigo científico

4.1 Elementos Pré-Textuais

Consiste do cabeçalho que possui o título objetivo ao assunto do artigo, se necessário poderá apresentar subtítulo para complementar o entendimento do título, os autores, o orientador do artigo, o resumo e as palavras chaves.

Normas gerais para o cabeçalho

- a) O título deve ser diferenciado tipograficamente do subtítulo, ou, deve ser separado do subtítulo por dois pontos (:), não deve possuir fórmulas, abreviaturas, parênteses ou informações que dificultem a compreensão do título.
- b) Quando o artigo for uma tradução, o título original e os nomes dos tradutores devem constar em nota de rodapé.
- c) Com relação aos autores, colaboradores, co-autores e orientadores, devem ser indicados por extenso sem abreviaturas, devendo incluir as credenciais. Os endereços postais e eletrônicos devem ser indicados em notas de rodapé.
- d) O resumo de um artigo científico é um elemento obrigatório e deverá conter no máximo até 250 palavras.
- e) A palavra resumo deve ser colocada centralizada na folha e deve ser grafada em caixa alta
- f) Palavras-chave: são os termos que representam artigo e permite sua indexação para localização em base de dados.

Título completo do artigo: subtítulo do artigo se houver

Autoria

Nome completo¹ do (s) autor (es) na forma direta, acompanhados de um breve currículo, incluindo endereço (e-mail) para contato, deve aparecer em nota de rodapé.

Orientador Nome completo do orientador²

RESUMO

O resumo deve apresentar de forma concisa os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados, não ultrapassando 250 palavras. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Não deve conter citações.

Palavras-chave: Elemento obrigatório, deve figurar abaixo do resumo, antecedida da expressão Palavras-chave.

INTRODUÇÃO

Início do trabalho

E-mail: xxx@xxx.com.br

Figura 32 – Modelo da folha inicial da primeira parte do artigo com cabeçalho resumo e introdução

¹ Aluno do curso de xxxx E-mail: xxx@xxx.com.br

² Professor da disciplina do Uni-BH

Marketing de relacionamento: em busca da retenção e lealdade do cliente

Atatiana Ferreira Machado¹ Otto Herman²

RESUMO

Este artigo tem como finalidade mostrar como o marketing de relacionamento pode se tornar um diferencial diante do excesso de similaridade entre empresas e produtos. É uma ferramenta eficaz, capaz de trazer para o consumidor um motivo concreto para escolher uma marca em detrimento das outras. Portanto, fazer marketing de relacionamento é saber que o poder está nas mãos do consumidor e perceber que ou a empresa reconhece esta força e dá para ele o que ele quer, ou têm-se poucas chances de vencer os desafios impostos pelo mercado competitivo.

Palavras-chave: Marketing. Marketing de relacionamento. Consumidor.

INTRODUÇÃO

Acompanhar as constantes mudanças e tendências dos mercados tem sido um dos grandes problemas para as organizações que primam pela satisfação dos clientes, através da oferta de produtos para as organizações que primam pela satisfação dos clientes, através da oferta de produtos e serviços.

Figura 33 - Exemplo de um artigo apresentado como TCC

Representante comercial do Abbott Laboratórios do Brasil LTDA e aluna do Curso de Especialização em Marketing e Comunicação do Centro Universitário de Belo Horizonte.

² Professor orientador Mestre em Administração UFMG/2006.

4.2 Elementos Textuais

Todos os trabalhos científicos têm a apresentação de seu texto dividido em três partes: Introdução, desenvolvimento e conclusão, o artigo científico está incluído neste formato de apresentação.

A escolha do tema é a primeira etapa a ser definida na elaboração do trabalho. Significa de acordo com as próprias inclinações escolher uma questão dentre tantas, que permeiam um objeto científico. Descobrir nessa questão, um problema que mereça ser estudado e aprofundado cientificamente, de maneira que se tenha a condição de chegar a uma formulação e delimitação através da pesquisa. Dessa forma, a escolha é parte fundamental na elaboração do trabalho acadêmico. O tema escolhido deve permitir seu estudo através da revisão de literatura, orientações e pesquisa.

4.2.1 Introdução

De modo geral, a introdução deve apresentar:

- o assunto objeto de estudo;
- ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado;
- trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema;
- justificativas que levaram a escolha do tema, o problema de pesquisa, a hipótese de estudo, o objetivo pretendido, o método proposto, a razão de escolha do método e principais resultados.

4.2.2 Revisão de literatura

Tem por objeto situar o aluno quanto ao tema escolhido, através da revisão de literatura, que o pesquisador passa a ter conhecimento do que já existe publicado sobre o assunto. Vai utilizar para isso todas as fontes de informação disponíveis sobre o tema escolhido. A revisão de literatura pode ser apresentada separadamente ou pode ser inserida na introdução.

O autor deve demonstrar conhecimento da literatura básica sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos feitos por outros autores. A literatura citada deve ser apresentada preferencialmente em ordem cronológica, em blocos de assunto, mostrando a evolução do tema de maneira integrada. Todo documento deve constar na listagem bibliográfica e ser referenciado conforme as recomendações da NBR 6023.

4.2.3 Desenvolvimento do trabalho

Parte principal e mais extensa do artigo apresenta a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e a discussão.

4.2.4 Metodologia

É a parte onde se descreve os métodos e materiais adotados para o desenvolvimento do trabalho. Descrição breve, porém completa e clara das técnicas e processos empregados, bem como o delineamento experimental.

4.2.5 Resultados

Deve ser apresentado de forma detalhada, proporcionando ao leitor a percepção completa dos resultados obtidos. Pode incluir ilustrações, como quadros, gráficos, tabelas, mapas e outros.

4.2.6 Discussão dos resultados:

É a comparação dos resultados alcançados pelo estudo com aqueles descritos na revisão de literatura. É a discussão e demonstração das informações coletadas com aquelas já cristalizadas.

4.2.7 Conclusão

Síntese final do trabalho, a conclusão constitui-se de uma resposta à hipótese enunciada na introdução. O autor manifestará seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e sobre o alcance dos mesmos. Deve ser breve e não é permitida a inclusão de dados novos nessa parte.

4.3 Elementos Pós-textuais

- a) Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira
- b) Resumo em língua estrangeira
- c) Palavras-chave em língua estrangeira

d) Notas explicativas: ver seção 5

e) Referências: ver seção 7 baseado na NBR 6023

f) Glossário: ver seção 3.3.2

g) Anexos e Apêndices: ver seções 3.3.3 e 3.3.4

h) Agradecimentos

É a última parte do artigo a ser apresentado, é colocado o agradecimento às pessoas e instituições que ajudaram e apoiaram na elaboração do artigo.

Formas de apresentação

A forma de apresentação dos artigos científicos segue também o padrão baseado na NBR 14724 como apresentados na seção 2 deste manual.

Citações

O padrão para fazer as citações dentro dos artigos científicos segue também o padrão baseado na NBR 10520 como apresentados na seção 5 deste manual.

5 CITAÇÃO

Conforme a NBR 10520 (ABNT, 2002), a citação é o uso de informações retiradas de outras fontes de informações com o objetivo de fundamentar, esclarecer, sustentar e defender a idéia escrita pelo autor de um trabalho. Podem ser informações ou trechos retirados na íntegra dos documentos pesquisados ou somente a idéia.

Neste manual, recomenda-se que as citações textuais sejam inseridas sempre dentro do texto, evitando-se o uso de citações bibliográficas em notas de rodapé.

Regras gerais

- As citações podem ser realizadas de três formas: diretas textuais (curtas ou longas), indiretas livres ou citação de citação.
- Na redação de um texto, deve-se ter muita atenção para deixar clara a fonte de um trecho citado, evitando-se, assim, problemas de autoria.
- Após escolher um sistema de chamada para citação, procure adotá-lo ao longo de todo o trabalho, evitando que o leitor se confunda com suas citações.
- Quando o autor, a instituição responsável ou o título do documento sem autoria fizer parte do texto, deve ser escrito somente com a primeira letra maiúscula.
- Quando o autor, a instituição responsável ou o título do documento não fizer parte do texto deve ser colocada entre parênteses, com todas as letras maiúsculas.
- A linguagem científica deve ser clara, concisa e precisa. É desnecessário escrever: "O ilustre mestre do Direito Civil, Caio Mário da Silva Pereira"; basta escrever: "Caio Mário".

5.1 Citação textual direta (curta)

A citação textual direta curta é a transcrição literal do texto ou de parte do texto das obras dos autores consultados, com menos de três linhas.

Regras

- Deve ser inserida dentro do texto e figurar entre aspas duplas.
- Deve ser indicada obrigatoriamente a autoria.
- Deve ter entre parênteses a (data, volume e página) quando existir tais informações.

Exemplos no texto:

Conforme Vita (1991, p.15), "a sociedade brasileira se desenvolveu em torno do latifúndio, que abrigava em seu seio tanto a produção mercantil, aquela dirigida para a exportação, como um setor de subsistência voltado para a alimentação."

De acordo com (MARTHO; AMABIS, v. 2, p. 182), "os vírus que causam as gripes têm um ciclo de vida que difere, em alguns aspectos, dos bacteriófagos pois penetram [...]"

5.2 Citação textual direta (longa)

A citação textual direta longa é a transcrição literal do texto ou de parte do texto das obras dos autores consultados com mais de três linhas.

Regras

- Deve ser inserida fora do texto e recuada da margem a 4 cm.
- Deve ter o mesmo tipo de fonte, porém tamanho 10 como já definido.
- Deve ser digitada com espaçamento simples de entrelinhas.
- Deve apresentar espaço de 1,5 entre o parágrafo superior e o inferior.
- Deve ser indicada obrigatoriamente a autoria.
- Deve trazer entre parênteses a data, volume e página, quando existirem tais informações.
- Não deve figurar entre aspas duplas nem ser destacada com itálico ou negrito.
- Não deve ser utilizado o recuo de parágrafo.

Exemplo no texto:

Como confirmados, alguns casos de protesto têm ocorrido ilegalmente e muitos têm sido levados à justiça de pequenas causas, a qual tem dado ganho de causa ao ofendido por danos morais, que, conforme Gusso:

O protesto, sem justificativa, é totalmente indevido, de letra de câmbio, de nota promissória, duplicata, cheque ou outros tipos de créditos, passíveis de protesto, enquadram-se na natureza de dano moral, quer em relação à pessoa física ou jurídica, pois que estes, desde que indevidos obviamente, acarretam incontestáveis danos a imagem do emitente, pois que seu nome permanece registrado nos distribuidores judiciais e nos respectivos cartórios. (GUSSO, 2001, v. 1, p. 81).

Exemplos na lista de referências:

Dica:

Toda citação deve ser indicada nas referências no final do trabalho (deve-se evitar referência bibliográfica em nota de rodapé).

REFERÊNCIAS

GUSSO, Moacir Luiz. **Dano moral**: doutrina, legislação, súmulas, jurisprudência e prática. São Paulo: Editora de Direito, 2001. 2 v.

MARTHO, Gilberto Rodrigues; AMABIS, José Mariano. **A ciência da biologia**. São Paulo: Moderna, 1983. 2 v.

VITA, Álvaro de. Sociologia da sociedade brasileira. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.

5.3 Citação indireta ou citação livre

A elaboração do texto fundamenta-se em obras de autores consultados. Consiste na interpretação sintetizada do texto, de forma a traduzir ou expressar a idéia do autor do original, porém sem transcrever literalmente suas palavras, mas mantendo o sentido original do texto. Esse tipo de citação trata geralmente de comentários sobre a idéia ou os conceitos do autor da obra originalmente consultada.

Regras

- Deve trazer obrigatoriamente a autoria dentro do texto e a data entre parênteses.
- A indicação da página é opcional.
- Não deve figurar entre aspas duplas.

Exemplos no texto:

Como reitera Leite *et al.* (2004), para ser escritor, além de talento, é preciso muito sacrifício para se tornar conhecido.

Atletas explanam sobre a importância da capoeira para o resgate da cultura africana no Brasil, o que pode ser confirmado em LACERDA (2002).

Exemplos na lista de referências:

Dica:

Toda citação deve ser indicada nas referências no final do trabalho (deve-se evitar referência bibliográfica em nota de rodapé).

REFERÊNCIAS

LACERDA, Juliana Andrade. A arte e a ginga da capoeira. **Múltipla**: revista laboratório do curso de Jornalismo do Uni-BH, n. 18, p. 84-86, fev. 2002.

LEITE, Catarina *et al.* Às próprias custas S.A. **Múltipla**: revista laboratório do curso de Jornalismo do Uni-BH, n. 20, p.68-70, fev./mar. 2004.

5.4 Citação de citação

Consiste na transcrição direta ou indireta de uma citação existente numa obra consultada.

Regras

- Somente deve ocorrer nos casos em que o documento original não for possível de ser consultado.
- Deve citar no texto o sobrenome do autor não consultado seguido de uma das expressões (apud, citado por, conforme ou segundo) entre parênteses a citação do sobrenome do autor consultado.
- Devem ser indicadas obrigatoriamente a data e a página entre parênteses.
- Devem ser indicados os dados do documento original não consultado nas referências bibliográficas do trabalho, evitando-se a indicação em nota de rodapé.
- Deve seguir os mesmos princípios das citações diretas textuais curtas ou longas ou das citações indiretas livres, conforme as normas e regras de citações para ambas.

Exemplos no texto:

Conforme Beviláqua¹ (1950, *apud* GUSSO, 2001, p. 29), "dano moral é a ofensa aos direitos da personalidade, com repercussão imediata ao patrimônio."

Cahali² conceitua extraordinariamente o dano moral de forma consistente como a seguir:

Parece mais razoável, assim, caracterizar o dano moral pelos seus próprios elementos; portanto, como a privação ou diminuição daqueles bens que têm um valor precípuo na vida do homem, e que são a paz, a tranqüilidade de espírito, a liberdade individual, a integridade física, a honra e os demais sagrados efeitos; classificando-se desse modo, em dano que afeta à parte patrimônio moral. (CAHALI, 1998 conforme GUSSO, 2001, p. 29).

Dica

Usar nota de rodapé quando o autor da citação não for indicado nas referências bibliográficas no final do trabalho.

Exemplos na nota de rodapé:

¹BEVILÁQUA, Clóvis. **Direito das obrigações.** 7. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1950. 403 p. ²CAHALI, Yussef Said. **Dano moral.** 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1998. 832 p.

"[...] esses estratos serão contemplados ainda com a criação de bairros inteiramente novos, como ocorreu na década de 40, na já mencionada Pampulha e na Cidade Jardim." (ALMEIDA, 2001 citado por ANDRADE, 2003, p. 183) reitera à criação de bairros limítrofes à região urbana de Belo Horizonte [...]" por onde se expande à população.

Exemplos na lista de referências:

Dica

Se indicado na referência bibliográfica do trabalho, o autor da citação deve ser indicado pelo termo a*pud* na referência, evitando-se colocá-lo em nota de rodapé.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rachel de Castro. Espaço público e paisagem: um estudo sobre duas praças de Belo Horizonte. Dissertação (Mestrado em ciências sociais) – PUC Minas, Belo Horizonte, 2001 apud ANDRADE, Luciana Teixeira de. Segregação socioespacial e construção de identidade urbana na RMBH. In: MENDONÇA, Jupira Gomes de; GODINHO, Maria Helena de Lacerda (Org.) **População, espaço e gestão na metrópole**: novas configurações, velhas desigualdades. Belo Horizonte: PUC Minas, 2003.

BEVILÁQUA, Clóvis. Direito das obrigações. 7. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1950 apud GUSSO, Moacir Luiz. **Dano moral**: doutrina, legislação, súmulas, jurisprudência e prática. São Paulo: Editora de Direito, 2001. v. 1.

CAHALI, Yussef Said. Dano moral. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1998 *apud* GUSSO, Moacir Luiz. **Dano moral**: doutrina, legislação, súmulas, jurisprudência e prática. São Paulo: Editora de Direito, 2001. v. 1.

5.5 Regras específicas para supressão, interpolação e ênfase na citação

As regras a seguir são recomendadas para indicar a supressão, interpolação, acréscimo, comentário, ênfase ou destaque dentro da citação direta textual curta ou longa.

5.5.1 Indicação de supressão de parte da citação

Regra

Para realizar ou indicar supressão de parte do parágrafo ou suprimir uma linha inteira, devem ser utilizados colchetes com reticências [...].

Exemplo no texto:

Segundo Cintra, Grinover e Dinamarco (2002, p.26), os fatos notórios "[...] independem de prova para serem considerados pelo juiz no processo."

Exemplo na lista de referências:

REFERÊNCIAS

CINTRA, Antônio Carlos de Araújo; GRINOVER, Ada Pellegrini; DINAMARCO, Cândido R. **Teoria geral do processo**. 18. ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2002.

5.5.2 Indicação de interpolações, acréscimos ou comentários

Regra

Para realizar ou indicar interpolações, acréscimos ou comentários, desde que não alterem o sentido do texto ou da frase original, esses devem ser colocados entres colchetes [].

Exemplo no texto:

Segundo Bastos (1992, p.27-28), a "lei [para Marx e os marxistas] seria um instrumento para resguardar e garantir a apropriação privada."

Exemplo na lista de referências:

REFERÊNCIAS

BASTOS, Aurélio Wander. **Introdução à teoria do direito**. Rio de Janeiro: Líber Júris, 1992. 275 p.

5.5.3 Indicação de ênfase ou destaque dentro da citação

Regra

Para dar ênfase ou destaque a um trecho da citação, deve ser usado **negrito, grifo ou itálico** e, dentro da chamada da citação, deve ter as expressões (grifo nosso), quando do autor do trabalho, ou (grifo do autor), quando o destaque for do autor da obra.

Exemplos no texto:

Cidade, "uma *expressão do status evoluído*, num complexo demográfico formado social e demograficamente por uma importante concentração populacional dedicada à atividade de caráter mercantil, financeiro e cultural: *urbe*." (OLIVEIRA, 1998, p. 119, grifo nosso).

É virtual toda entidade **desterritorializada**, capaz de gerar diversas manifestações concretas em diferentes momentos e locais determinados, sem contudo estar ela mesma presa a um lugar ou tempo em particular [...] na acepção filosófica, **é virtual aquilo que existe apenas em potência e não em ato**, o campo de forças e de problemas que tende a resolver-se em uma atualização. (LEVY, 2000, p. 47, grifo do autor).

Exemplos na lista de referências:

REFERÊNCIAS

LEVY, Pierri. Cibercultura. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2000.

OLIVEIRA, Silvério Rocha de. **Lagoa da Prata**: retiro do pântano. Belo Horizonte: Armazém das Idéias, 1998.

5.5.4 Citação de informação verbal

Regra

Citação obtida de informação verbal (debates, palestras, comunicações, teatro programa, conversa formal, aula etc.) deve ter indicada entre parênteses (informação verbal) e deve ser colocado em nota de rodapé o dado disponível.

O Uni-BH vai oferecer o primeiro curso de especialização *lato sensu* de Residência em Fisioterapia, que está programado para iniciar em 2007. (Informação verbal)¹.

Na nota de rodapé

¹ Informação fornecida por Lívia Lazzarotto, ao anunciar a implantação do curso, em março de 2007.

5.5.5 Citação de texto traduzido pelo autor do trabalho

Regra

Na citação traduzida pelo autor do trabalho, deve ser informada, após a chamada da citação e entre parênteses, a expressão (tradução nossa).

Exemplo no texto:

"O programa de computador pode ser dividido de modo simples em dois tipos: os programas de sistemas que gerenciam a operação do computador em si, e os programas aplicativos que executam o trabalho que o usuário precisa." (TANENBAUM, 1997, p. 1, tradução nossa).

Exemplo na lista de referências:

REFERÊNCIAS

TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. **Operating systems**: design and implementation. 2nd. ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1997.

5.5.6 Citação de documento em fase de elaboração

Regra

Quando o trabalho ou documento ainda estiver sendo escrito ou ainda não foi editado, deve ser indicado entre parênteses o termo (em fase de elaboração) e colocado em nota de rodapé o dado disponível.

Exemplo no texto:

"Se no barroco a poesia valorizava a monarquia absoluta por aceitá-la como de origem divina, no arcadismo devota apoio ao despotismo esclarecido, pela competência do mandatário." (em fase de elaboração)¹.

Exemplo na nota de rodapé:

5.6 Regras para o sistema de chamada

Ao utilizar as citações no texto do trabalho, deve-se ter um sistema de chamada para localização dessas referências no final do trabalho. São apresentados dois tipos de sistemas: o numérico e o autor-data, porém, neste manual, fica definido o uso do sistema autor-data.

¹ No prelo, a ser editado: MOURA, Antônio de Paiva. **América Latina**: fatores ideológicos na colonização. Belo Horizonte: Fundac-BH, 2007.

Dicas

- Ao usar uma citação no trabalho, deve-se anotar imediatamente a referência completa da obra consultada para ser relacionada na lista de referências no final do trabalho.
- Neste manual, não é recomendado o uso de referências em notas de rodapé para indicar as citações.

5.6.1 Citação em que a autoria faz parte do texto

Regra

Quando o autor, a instituição responsável ou o título do documento fizer parte do texto, deve ser escrito somente com a primeira letra maiúscula.

Exemplo no texto:

De acordo com Spector (2001, p. 28), "a revisão de literatura tem que descrever todos os trabalhos relevantes que já foram realizados sobre o tema da tese, destacando a sua autoria e os seus resultados."

Exemplo na lista de referências:

REFERÊNCIAS

SPECTOR, Nelson. Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

5.6.2 Citação em que a autoria não faz parte do texto

Regra

Quando o autor, a instituição responsável ou o título do documento não fizer parte do texto deve ser colocado entre parênteses, com todas as letras maiúsculas.

Exemplo no texto:

Segundo (ANDRADE, 2003, p. 181), "outro vetor do crescimento se deu com a criação da Pampulha, um complexo de lazer, turismo e moradia, na parte norte da cidade, destinados aos extratos com maior poder aquisitivo."

Exemplo na lista de referências:

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Luciana Teixeira de. Segregação socioespacial e construção de identidade urbana na RMBH. In: MENDONÇA, Jupira Gomes de; GODINHO, Maria Helena de Lacerda (Org.) **População, espaço e gestão na metrópole:** novas configurações, velhas desigualdades. Belo Horizonte: PUC Minas, 2003. p. 181–204.

5.6.3 Citação com até três autores

Regra

Nas citações diretas ou indiretas com até três autores, todos os sobrenomes devem ser citados, sendo separados por ponto e vírgula.

Exemplo no texto

"O nervo radial, um ramo terminal do fascículo posterior, deixa a axila passando abaixo do músculo redondo maior e entre o número e a cabeça longa do triceps." (ROHEN; YKOCHI; LUTJEN-DRECOLL, 1998, p. 34).

Exemplo na lista de referências:

REFERÊNCIAS

ROHEN, J. W.; YKOCHI, C.; LUTJEN-DRECOLL, E. **Anatomia humana**: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 4. ed. São Paulo: Manole, 1998.

5.6.4 Citação com mais de três autores

Regra

Nas citações diretas ou indiretas de um documento com mais de três autores, deve ser citado apenas o primeiro autor, seguido da expressão *et al.*

Exemplo no texto:

Segundo Gosling *et al.* (1992, p. 37), "devido à postura ereta que o homem assumiu durante a evolução, a cavidade do crânio aumentou de tamanho e o esqueleto facial diminuiu."

Exemplo na lista de referências:

REFERÊNCIAS

GOSLING, J. A. et al. Anatomia humana. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992.

5.6.5 Citação de vários documentos de um autor com a mesma data

Regra

Nas citações diretas ou indiretas de vários documentos de um único autor, editados na mesma data, a diferenciação ocorrerá por letras minúsculas seqüenciais adicionadas após a data.

Exemplo no texto:

"Todo poder emana do povo e será exercido em seu nome, por mandatários escolhidos, direta e secretamente, dentre candidatos indicados por partidos políticos nacionais, ressalvada a eleição indireta nos casos previstos na Constituição e leis específicas." (BRASIL, 1965a).

"A supressão total ou parcial de florestas de preservação permanente só será admitida com prévia autorização do Poder Executivo Federal, quando for necessária à execução de obras, planos, atividades ou projetos de utilidade pública ou interesse social." (BRASIL, 1965b).

Exemplo na lista de referências:

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Código eleitoral:** Lei nº. 4.737, de 15 de julho de 1965a. Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4737compilado.htm. Acesso em: 16 jul. 2007.

BRASIL. **Código florestal:** Lei nº. 4.771, de 15 de setembro de 1965b. Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4771compilado.htm. Acesso em: 16 jul. 2007.

5.6.6 Citação de vários documentos de um autor com datas diferentes

Regra

Nas citações indiretas de vários documentos de um único autor, editados em datas distintas, existe uma única citação do autor indicando as várias datas separadas por vírgulas, desde que citados simultaneamente.

Exemplo no texto:

O regionalismo pode ser percebido e analisado nas obras literárias (ANDRADE, 1962, 1976, 1984, 1985).

Exemplo na lista de referências:

REFERÊNCIAS
ANDRADE, Carlos Drummond. de. A bolsa e a vida. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1962 A rosa do povo. Rio de Janeiro: Record, 1984 Amar se aprende amando. Rio de Janeiro: Record, 1985 As impurezas do branco. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976 Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

Dicas

Na referência no final do trabalho, quando o mesmo autor for citado ou consultado em várias obras simultaneamente, poderá ser substituído por traço correspondente a seis espaços de caracteres.

Além do nome do autor, se utilizado o mesmo título com edições diferentes, poderão ser utilizados dois traços correspondentes ao nome do autor e do título.

5.6.7 Citação com coincidência de sobrenomes

Regra

Nos casos de sobrenomes de autores coincidentes e data de publicação, deve ser utilizada a letra inicial de seu prenome e, caso a coincidência persista, deve ser usado o prenome completo.

Exemplos no texto:

a) Coincidindo apenas sobrenome (COSTA, 1940) (COSTA, 2003)

Exemplo na lista de referências:

REFERÊNCIAS

COSTA, Craveiro. **A conquista ...** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1940. COSTA, Cássia da. **A constitucionalização ...** Rio de Janeiro: América Jurídica, 2003.

b) Coincidindo sobrenome e data (ANDRADE, M. 1965) (ANDRADE, J. 1965)

Exemplo na lista de referências:

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Manuel C. Oliveira. **A guerra dos cabanos.** Rio de Janeiro: Conquista, 1965. ANDRADE, Juracy. **A igreja na cidade.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965.

c) Coincidindo sobrenome, data e primeira letra do prenome, acrescenta-se o prenome por extenso.

(AMADO, Jorge, 1992) (AMADO, Janaína, 1992)

Exemplo na lista de referências:

REFERÊNCIAS

AMADO, Jorge. **Navegação de cabotagem.** Rio de Janeiro: Record, 1992. AMADO, Janaína. **No tempo das caravelas.** São Paulo: Contexto, 1992.

5.6.8 Citação de documentos sem autoria

Regra

Nas citações em que o material não possui autoria, a chamada da citação deve ser pela primeira palavra do título, sendo obrigatória a indicação da data e página.

Nos casos em que o título se inicia com artigo ou palavra monossílaba, inclui-se também a segunda palavra do título

Exemplo no texto:

"herpes é uma erupção cutânea alastrante, qualquer doença inflamatória da pele causada por um herpesvirus e caracterizada pela formação de coleções de pequenas vesículas." (DICIONÁRIO..., 1999, p. 788).

Exemplo na lista de referências:

REFERÊNCIAS

DICIONÁRIO médico ilustrado Dorland. 28. ed. São Paulo: Manole, 1999.

5.6.9 Citação de publicação de órgão governamental ou de instituição

Regra

Nas citações de documentos de órgão governamental (federal, estadual ou municipal), desde que da administração direta, deve-se citar o nome geográfico precedido da data.

Exemplos no texto:

"Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade [...]" (BRASIL, 2005).

Conforme a Lei nº 11.079, seu art. 2º afirma que a "parceria público-privada é o contrato administrativo de concessão, na modalidade patrocinada ou administrativa." (BRASIL, 2004, p. 6).

Exemplo na lista de referências:

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: atualizada até 03.01.2005. 10. ed. atualizada com a Emenda Constitucional 4. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

BRASIL. Lei nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004. Institui normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da administração pública. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 31 dez. 2004. p. 6. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L11079.htm. Acesso em: 5 jul. 2007.

5.6.10 Citação de instituições ou entidades conhecidas por siglas

Regra

Quando a citação for de instituição ou entidade coletiva conhecida pela sigla, deve-se citar na primeira vez o nome completo por extenso seguido da sigla, e, nas próximas citações poderá usar apenas a sigla.

Exemplos no texto:

Conforme o Instituto Brasileiro em Ciência e Tecnologia (IBICT, 2003, p. 105), "há uma perspectiva promissora de ampliação da cooperação internacional do desenvolvimento de algumas ações prioritárias, em conjunto com países membros do MERCOSUL."

Exemplo no texto de uma segunda citação:

A norma 6023 da (ABNT, 2002) "fixa ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e outras fontes de informação."

Exemplo na lista de referências:

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Relatório de gestão**: tomadas de contas 2003. Brasília. Disponível em: http://www.ibict.br/anexos_secoes/03_TCU. PDF>. Acesso em: 26 jun. 2007.

5.6.11 Citação de verbetes de dicionários ou enciclopédia

Regra

Quando for feito o uso de um verbete de dicionário, a chamada da citação deve entrar pelo autor ou autoria responsável do dicionário, e, nos casos de dicionários sem autoria, a chamada é feita pelo título da obra.

Exemplos no texto:

Pode-se confirmar que a amina é:

Um dos compostos básicos derivados da amônia pela substituição de um ou mais átomos de hidrogênio por radicais de hidrocarboneto ou por outros radicais não ácidos, e que são classificados como primários, secundários e terciários, conforme tenham sido substituídos por um, dois ou três átomos de hidrogênio. (MICHAELIS, 1998, p. 131).

O conceito de universidade para (HOUAISS; VILLAR, 2004, p. 2807) é uma "instituição de ensino e pesquisa constituída por um conjunto de faculdades e escolas destinadas a promover a formação profissional e científica de pessoal de nível superior [...]."

Exemplos na lista de referências:

REFERÊNCIAS

MICHAELIS: moderno dicionário da língua portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 1998.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

6 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé, que podem ser explicativas ou de referências, consistem de informações indicadas no pé da página. Elas são utilizadas para abordar temas que não devem ser incluídos no texto, de forma a evitar a quebra da idéia lógica do texto. As normas para elaboração das notas de rodapé foram trabalhadas conforme recomendações da NBR 10520 (ABNT, 2002).

As notas devem ser da seguinte forma:

- apresentar fonte de tamanho 10;
- ter numeração em arábico, consecutiva para cada capítulo ou parte;
- ter numeração em expoente com espaço entre o número e a primeira palavra da nota;
- estar alinhada a partir da segunda linha da primeira nota;
- estar separada do texto por um filete de 3 cm;
- terminar com ponto final.

Dicas

- A ABNT¹ recomenda o uso do sistema de chamada de autor/data para as citações no texto, evitando-se o uso de notas de rodapé para as referências.
- Para as notas explicativas², recomenda-se o uso do sistema numérico.

6.1 Notas explicativas

São as notas utilizadas para realizar comentários, esclarecimentos, apresentação de texto original e explanações que não devem fazer parte do texto do trabalho, de modo a evitar a quebra da idéia lógica do texto.

Exemplo de nota de rodapé:

3.2 Revolucionários da resistência

Foi compartilhado por aqueles que lutaram na resistência ao Golpe Militar de 1964 e que hoje, após vários anos, são, em grande parte, idosos¹.

¹ Pessoa que possui muitos anos de vida.

Figura 34 - Exemplo de nota explicativa

¹ A Associação Brasileira de Normas Técnicas é o Fórum Nacional de Normalização responsável por elaborar normas para padronizar vários seguimentos do conhecimento brasileiro.

² As notas explicativas devem ser inseridas somente nos casos realmente necessários, devendo-se evitar o seu uso aleatório.

6.2 Notas de referências

São as notas utilizadas para inserir as referências consultadas na elaboração do trabalho; no entanto, para utilizar essas notas existem casos e situações como a seguir:

6.2.1 Primeira citação

Quando for utilizada como nota, a primeira citação da obra deve aparecer com a referência completa.

Exemplo na nota de rodapé:

BRANT, Roberto Moreira. Biologia e educação. **Aula magna**: revista de cultura universitária, v.1, n.1, p. 27-30, jan. 1994.

6.2.2 Citação subsequente

Nas próximas notas, as citações subseqüentes da mesma obra podem ser de forma abreviada.

a) Usando as expressões *Idem* ou *Id.* (mesmo autor)

b) Usando as expressões: *Ibidem* ou *Ibid*. (na mesma obra)

⁵ Ibid., p. 47.

c) Usando as expressões: opus citatum, opere citato (obra citada – op. cit.)

Exemplo na nota de rodapé:

d) Usando a expressão: passim (aqui e ali, em diversas passagens – passim)

Exemplo na nota de rodapé:

e) Usando a expressão: loco citato (no lugar citado - loc. cit.)

² BRANT, Roberto Moreira. v.1, n.1, jan., 1994. p. 28. ³ Id., p. 30.

⁴ CAMARGOS, 2000, p. 44-48.

⁶ LANNA, 2004, p. 135.

⁷ SOUZA, 2003, p. 90.

⁸ LANNA, op. cit., p. 142.

⁹ LISBOA, 2006, passim.

Exemplo na nota de rodapé:

f) Usando a expressão confira, confronte - cf.

Exemplo na nota de rodapé:

g) Usando a expressão: sequentia (seguinte ou que se segue - et. seq.)

Exemplo na nota de rodapé:

¹³ BERUTTI, 1996, p. 45 et. seq.

Dica

As expressões das **alíneas** de **a** a **f** somente deverão ser usadas na página da citação a que se refere.

6.2.3 Usando a expressão: apud (citado por, conforme, segundo, de acordo)

Essa expressão pode ser usada na nota de rodapé, referência bibliográfica e também no texto.

Conforme Hempel¹ (*apud* KÖCHE, 2000, p. 61), "do fato de que algo é verdade, relativamente a certo número de elementos de uma dada classe, conclui-se que o mesmo será verdade [...]"

Como pode ser comprovado por Bachelard², que afirma:

A ciência suscita um mundo, não mais por um impulso mágico, imanente à realidade, mas antes por um impulso racional imanente ao espírito. Após ter formado, nos primeiros esforços do espírito científico uma razão à imagem do mundo, a atividade espiritual da ciência moderna dedica-se a construir um mundo à imagem da razão. (citado por KÖCHE, 2000, p. 78).

Exemplo na nota de rodapé:

REFERÊNCIAS

BACHELARD, Gaston. O novo espírito científico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968 apud KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e prática da pesquisa. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

¹⁰ KOTLER; ARMSTRONG, 1998, p. 410-435.

¹¹ KOTLER; ARMSTRONG, loc. cit.

¹² Cf. MOURA, 1996.

¹ HEMPEL, 1970, p. 174.

² BACHELARD, 1967, p. 19 apud KÖCHE, 2000, p. 78.

7 APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Regras gerais

- a O sobrenome do autor deve ser em maiúscula separado do nome por vírgula.
- b Até três autores, colocam-se todos os autores separando-os por ponto-e-vírgula.
- c Mais de três autores, coloca-se o primeiro autor seguido da expressão latina em itálico et al. (e outros).
- d Todas as referências devem ser alinhadas à esquerda, sem recuo.
- e A edição de uma publicação somente deve ser indicada a partir da segunda edição e na língua da publicação com a palavra edição abreviada (ed.) antecedida dos numerais ordinais. Nos casos de edições revisadas e aumentadas, as formas abreviadas dessas informações devem ser adicionadas às referências.

Entrada de cabeçalho

É chamada de entrada de cabeçalho qualquer palavra ou termo que inicia uma referência, podendo ser autor pessoal, institucional, título ou o assunto.

Autor pessoal

Nos casos de entrada pelo autor pessoal, a entrada, na maioria das línguas, é feita pelo último sobrenome em maiúsculas, com exceção para os casos de sobrenomes compostos, ligados por hífen ou não e para os casos em que o último sobrenome indicar parentesco.

Entrada na referência de sobrenomes simples:

ECO, Humberto. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. ASSIS, Machado de. RIBEIRO, Antônia Motta C. Memória.

Entrada na referência de sobrenomes compostos ligados por hífen ou não:

CASTELO BRANCO, Camilo. FAVA-DE-MORAES, Flávio. VILLA-LOBOS, Heitor. ESPÍRITO SANTO, Victor do.

Entrada na referência de sobrenomes que indicam parentescos

(filho, neto, sobrinho, júnior e outros)

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves.

LEMOS JÚNIOR, Antônio Barbosa.

LIMA SOBRINHO, Barbosa.

MELO NETO, João Cabral de.

Entrada na referência de sobrenomes espanhóis ou latino-hispânicos:

Nos casos de autores espanhóis ou latino-hispânicos, a entrada é feita pelo penúltimo sobrenome que corresponde ao sobrenome do pai e o último sobrenome corresponde ao sobrenome da mãe.

GARCÍA MARQUEZ, Gabriel. ALVAREZ RUBIANO, Pablo. GONZÁLEZ CASANOVA, Pablo. GARCÍA LORCA, Federico.

Edição

Nas referências das obras que possuem a indicação de edição, deve constar essa informação, normalmente a partir da segunda edição, em algarismo arábico, seguida da abreviatura da palavra edição, no idioma do texto.

REFERÊNCIAS

MASTERTON, William L. Princípios de química. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1990.

FOGLER, H. Scott. **Elements of chemical reaction engineering**. 2th ed. New Jersey: Prentice-Hall, c1992.

Local

Nas referências das obras, a cidade de publicação deve ser indicada conforme figura no documento.

Nos casos de cidade com homônimos, acrescenta-se o nome do estado ou do país, para diferenciá-la.

Lagoa Santa (MG) Lagoa Santa (GO)

O documento que não informar a cidade de publicação, mas sendo esta identificada, deverá ser indicada entre colchetes []; na impossibilidade da sua identificação, usa-se a expressão abreviada de *sine loco* (sem local) da seguinte forma: [S.I.].

REFERÊNCIAS

CASCUDO, Luís da Câmara. **História da alimentação no Brasil**. [Belo Horizonte]: Itatiaia, [1983]. 2 v.

FOSTER, Douglas; PINTO, Teresa. **Viagens e turismo**: manual de gestão. [S.I.]: Cetop, [19--]. 197 p.

Data

A data é um elemento essencial de referência e deverá ser indicada, seja de publicação, copyright, impressão ou apresentação, sempre em algarismo arábico.

Caso não seja possível a identificação, registra-se uma data aproximada entre colchetes:

2007	data certa informada	[ca. 1998]	data aproximada
[2004]	data certa não informada	[196-]	década certa
[1987?]	data provável	[196-?]	década provável
[2001 ou 2002]	um ano ou outro	[17-]	século certo
[entre 1981 e 1987]	intervalos menores de 20 anos	[17-?]	século provável

Nas referências das obras de vários volumes, produzidos em um período, indica-se a data mais antiga de início e mais recente do final da publicação separada por hífen.

REFERÊNCIAS

MONTEIRO, Washington de Barros. **Curso de direito civil**. 36. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1999-2000. 6 v.

Datas para periódicos

Nas referências de periódicos, deve ser colocado o mês da publicação abreviado e ano. O mês deve ser no idioma da publicação, veja abreviaturas na Figura 30.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Maria da Consolação Azevedo. (Des)construir conceitos: (re)construir aprendizagens. **Revista Uni-BH**, v. 1, n. 1, p. 161-191, maio 2001.

Descrição física

Quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, ou seja, um volume, indica-se o número total de páginas ou folhas, seguido da abreviatura p. ou f.

Os trabalhos acadêmicos são impressos apenas no anverso (frente); portanto, indica-se f.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Christiane Campos. **Análise de viabilidade de implantação de uma escola infantil em Belo Horizonte**. 2007. 72 f. Monografia (Especialização em Gestão de Custos e Controladoria) - Centro Universitário de Belo Horizonte, Belo Horizonte, 2007.

Editora

O nome da editora deve ser indicado como aparece no documento, suprimindo-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial, desde que dispensáveis para sua identificação.

Exemplos:

Na publicação	Na referência	Na publicação	Na referência
Editora Atlas	Atlas	ArtMed Editora	Artmed
Bookman Companhia Editora	Bookman	Editora UFMG	Editora UFMG
Makron Books do Brasil Editora	Makron Books	Editora UFRJ	Editora UFRJ

Quando a obra apresentar duas editoras, indicam-se ambas, com suas cidades; no caso de uma única cidade, indica-se apenas esta com as duas editoras separadas por vírgula.

REFERÊNCIAS

SIMMONS, George F. **Cálculo com geometria analítica**. São Paulo: Makron Books, Pearson Education do Brasil, 1987. 2v.

Quando a obra apresentar mais de duas editoras, indica-se a primeira ou a que aparecer com destaque.

Quando não for possível identificar a editora na obra, indica-se, no lugar e entre colchetes, a expressão latina abreviada *sine nomine* – sem editora [s.n.].

BARBOSA, Waldemar de Almeida. **A bandeira de Minas Gerais.** Belo Horizonte: [s.n.], 1961. 41 p.

7.1 Livros e folhetos no todo

Para facilitar a elaboração das referências, colocamos, nas caixas de texto, o padrão correto das entradas na referência, incluindo as ordens dos itens e pontuação; assim, basta seguir as orientações que a referência será corretamente elaborada.

Nos casos de referências em formato eletrônico, a norma informa que devem obedecer aos mesmos padrões indicados para o formato impresso, acrescido da descrição física. No entanto, nem todas as informações são encontradas nos documentos on-line; assim, deve ser utilizado o bom senso e coletar o máximo de informações possíveis para elaborar uma boa referência. Os dados não encontrados não devem ser preenchidos.

A referência deve ter como objetivo principal a localização do material pela pessoa que está lendo o trabalho e queira ter acesso ao documento original.

7.1.1 Com um autor

Formato impresso

SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome da série e/ou coleção, número).

PAES, Maria Helena Simões. **A década de 60**: rebeldia, contestação e repressão política. 2. ed. São Paulo: Ática, 1993. 95 p. (Princípios, 221).

CARDOSO, Fernando Henrique. **Capitalismo e escravidão no Brasil meridional**: o negro na sociedade escravocrata do Rio Grande do Sul. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. 303 p.

Formato eletrônico

SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome da série e/ou coleção, número). Disponível em: http://www.endereçoeletrônico. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

ASSIS, Machado de. **Casa velha**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. (Literatura e Teoria Literária, 57). Disponível em: http://www.bibvirt.futuro.usp.br/content/view/full/1902>. Acesso em: 12 jul. 2007.

7.1.2 Com até três autores

As bibliografias com até três autores devem ter todos os autores indicados nas referências.

Formato impresso

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome da série e/ou coleção, número).

GIOVANNI, José Ruy; CASTRUCCI, Benedito; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy. **A conquista da matemática**. São Paulo: FTD, 1998. 4v. (A conquista da matemática).

Formato eletrônico

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome da série e/ou coleção, número). Disponível em: http://www.endereço eletrônico >. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

SHANLEY, Patrícia; MEDINA, Gabriel. **Frutíferas e plantas úteis na vida amazônica**. Belém: CIFOR, Imazon, 2005. 300 p. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/et000020.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2007.

7.1.3 Com mais de três autores

Formato impresso

SOBRENOME, Nome *et al.* **Título**: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome da série e/ou coleção, número).

FARRER, Harry *et al.* **Algoritmos estruturados**: programação estruturada de computadores. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999. 284p.

Formato eletrônico

SOBRENOME, Nome *et al.* **Título**: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome da série e/ou coleção, número). Disponível em: http://www.endereçoeletrônico. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

NAVARRO, Ignez Pinto *et al.* **Conselho escolar e a valorização dos trabalhadores em educação**. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=42036>. Acesso em 10 jul. 2007.

7.1.4 Com responsável intelectual

Tipos de responsabilidade intelectual:

Organizador (Org.) Coordenador (Coord.) Editor (Ed.)
Compilador (Comp.) Tradutor (Trad.) Adaptador (Adapt.)

Formato impresso

SOBRENOME, Nome. (Org.). **Título**: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome da série e/ou coleção, número).

FERRONHA, Antônio Luiz (Coord). **Atlas da língua portuguesa na história e no mundo**. Lisboa: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1992. 133 p.

DACOSTA, Lamartine Pereira (Org.). **Atlas do esporte no Brasil**: atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Brasil. Rio de Janeiro: Shape, 2005. 923 p.

Formato eletrônico

SOBRENOME, Nome. (Org.). **Título**: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome da série e/ou coleção, número). Disponível em: http://www.endereçoeletrônico. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

ALMEIDA, Fernando José de; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini (Org.). **Aprender construindo**: a informática se transformando com os professores. Brasília: Ministério da Educação. 76 p. (Coleção informática para a mudança na educação). Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me003152.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2007.

7.1.5 Documentos sem autoria

A obra que não possuir autor ou outra responsabilidade intelectual deve ter a entrada na referência pela primeira palavra do título em caixa-alta, incluindo o artigo ou palavra monossilábica.

Formato impresso

PRIMEIRA PALAVRA título: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome da série e ou coleção, número).

O ROMANCE de Aladim. São Paulo: M. Fontes, 1992. 178p.

Formato eletrônico

PRIMEIRA PALAVRA título: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome da série e ou coleção, número). Disponível em: http://www.endereçoeletrônico. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

UM TRATADO da cozinha portuguesa do século XV: coleção de receitas, algumas bastante originais, para o preparo das mais variadas iguarias. [Rio de Janeiro]: Fundação Biblioteca Nacional, [s.d.]. 13 p. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000109.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2007.

7.1.6 Com autoria institucional ou entidade

As obras publicadas cuja responsabilidade autoral seja de instituição ou entidade terão entradas com o seu próprio nome por extenso, sendo elas empresas, escolas, instituições, órgãos governamentais, associações, eventos como congressos, seminários, conferências e outros.

Instituição ou entidade com nomes genéricos deve ser precedida pelo nome do órgão superior ou jurisdição geográfica a que pertence.

Formato impresso

NOME COMPLETO DA INSTITUIÇÃO. **Título**: subtítulo. Edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome da série ou coleção, número).

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **Atletismo regras oficiais 2005**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 216 p.

MINAS GERAIS. INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS. **Atlas turístico do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, c1991. 70p.

Formato eletrônico:

NOME COMPLETO DA INSTITUIÇÃO. **Título**: subtítulo. Edição. Cidade: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome da série ou coleção, número). Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. **Manual de distribuição e fornecimento de energia elétrica em tensão secundária**: rede de distribuição aérea: edificações coletivas. Belo Horizonte: Cemig, 1999. [112 p.]. Disponível em: http://biblioteca.unibh.br/bibliotecavirtual/90273.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2007.

7.1.7 Com autoria que utiliza pseudônimo

Formato impresso

SOBRENOME, Pseudônimo. [Nome Sobrenome verdadeiro]. **Título**: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome da série e ou coleção).

CAEIRO, Alberto [Fernando Pessoa]. **Poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 306 p.

7.2 Capítulos de livros ou folhetos

7.2.1 Com um autor

Formato impresso

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo ou da parte. In:_____ **Título**: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número do capítulo, intervalo das páginas.

TRIOLA, Mário F. Interferências multifuncionais e tabelas de contingência. In:_____.

Introdução à estatística. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. cap. 10, p. 433-461.

Formato eletrônico

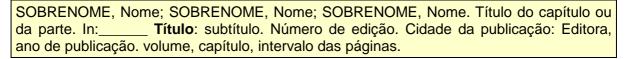
SOBRENOME, Nome. Título do capítulo ou da parte. In:______ **Título**: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número do capítulo, intervalo das páginas. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

BRAGA, Theophilo. Influencia do Santo-Offício no theatro portuguez. In:_____. **Historia do theatro portuguez**: a comédia clássica e as tragicomédias séculos XVI e XVII. Porto: Imprensa Portuguesa Editora, 1870. p. 135-146. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ub000042.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2007.

7.2.2 Com até três autores

Nos casos das referências com até três autores, todos devem ser citados na referência, conforme a ordem em que aparecem na folha de rosto do material.

Formato impresso



BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. Sistemas de neurotransmissores. In:_____. **Neurociências**: desvendando o sistema nervoso. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2002. cap. 6, p. 131-162.

Formato eletrônico

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. Título do capítulo ou da parte. In:______ **Título**: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. volume., capítulo., intervalo das páginas. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. Ano.

MORGADO, Eduardo M.; CAVENAGHI, Marcos A.; REINHARD, Nicolau. Alternativas para conexão com a internet. In:_____. **Preparação de ambientes informatizados nas escolas públicas**. Brasília: Ministério da Educação, [199-]. p. 51-58. (Coleção informática para a mudança na educação). Disponível em: http://www.Dominiopublico.gov.br/ pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=42036>.Acesso em 12 jul. 2007.

7.2.3 Com mais de três autores

Com os autores do capítulo diferente do responsável pela obra no todo:

Nos casos de referências que possuam responsabilidade intelectual e que o capítulo tenha sido escrito por um a três autores por capítulo, a entrada segue esse mesmo exemplo, diferenciando o termo *et al* pelo tipo de responsabilidade intelectual do material.

Formato impresso

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo ou da parte. In: Sobrenome, Nome. et al. **Título**: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. volume, capítulo, intervalo das páginas.

PALACIOS, Jesús. Introdução à psicologia evolutiva: histórias, conceitos básicos e metodologia. In: COLL, César (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. v. 1, cap. 1, p. 9-26.

Formato eletrônico

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo ou da parte. In: Sobrenome, Nome *et al.* **Título**: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. volume, capítulo, intervalo das páginas. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

SEIBEL, Neusa Fátima. Preservação e conservação de ovos. In: SOUZA-SOARES, Leonor Almeida de; SIEWERDT, Frank (Org.) **Aves e ovos**. Pelotas: Ed. da Universidade UFPEL, 2005. p. 91-109. Disponível em: http://biblioteca.unibh.br/bibliotecavirtual/94062.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2008.

7.3 Teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos

7.3.1 Teses e dissertações

Formato impresso

SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. Ano de publicação. número de folhas. Indicar o tipo do documento (o grau de formação) — Nome da Instituição de ensino, Cidade da publicação, ano da defesa se houver na folha de aprovação.

DIAS, Sueli Maria Baliza. **As relações contemporâneas entre política e comunicação nas estratégias de uma campanha eleitoral**. 1999. 171 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1999.

QUEIROZ, Luiz Gonzaga Morando. **As duas faces da moeda**: uma leitura da obra de Aluisio Azevedo. 1997. 229 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1997.

Formato eletrônico

SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. Ano de publicação. número de folhas. Indicar o tipo do documento (o grau de formação) — Nome da Instituição de ensino, Cidade da publicação, ano da defesa se houver na folha de aprovação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

SILVA FILHO, José Martins da. Implementação de software livre na administração pública: um estudo de múltiplos casos no Estado do Rio Grande do Norte. 2006. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) — Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2006. Disponível em: http://bdtd.bczm.ufrn.br/tedesimplificado/tde_busca/arquivo.php?Cod Arquivo=533>. Acesso em: 19 mar. 2007.

7.3.2 Monografias e trabalhos acadêmicos

Dica

Para alguns casos específicos em que seja indispensável à certificação de autoria, a NBR 6023 (ABNT, 2002) faculta o uso na referência de todos os nomes dos autores de forma a certificar a autoria, casos como projetos de pesquisa, relatórios de produção científica, monografias e trabalhos acadêmicos, entre outros.

Formato impresso

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. Ano de publicação. número de folhas. Indicar o tipo do documento (o grau de formação) — Nome da Instituição de ensino, Cidade da publicação, ano da defesa se houver na folha de aprovação.

SANTOS, Emerson Cordeiro dos; SANTOS, Fernanda Patrícia da Silva; PIRONI, Marlene Nunes de Rezende; PINTO, Reginaldo Nunes. **Aula de matemática**: como torná-la interessante? 2001. 25 f. Monografia (Especialização em Educação Matemática) — Centro Universitário de Belo Horizonte, Belo Horizonte, 2001.

Formato eletrônico

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. Ano de publicação, número de folhas. Indicar o tipo do documento (o grau de formação) — Nome da Instituição de ensino, Cidade da publicação. ano da defesa se houver na folha de aprovação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

VILELLA, Taís da Silva. **Os princípios do design e sua aplicação na comunicação digital**. 2006. 77 f. Monografia (Especialização em Gestão da Comunicação nas Organizações) — Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: http://bdjur.stj.gov.br/dspace/bitstream/2011/2963/1/Os_princ%C3%ADpios_do_design_Tais+da+Silva+Vilela.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2007.

7.4 Bíblia

TÍTULO: subtítulo se houver. Número de edição. Cidade de publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas.

A BÍBLIA sagrada: o antigo e o novo testamento. 2. ed. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005. 257 p.

7.4.1 Parte da bíblia

TÍTULO: subtítulo se houver. Identificar o livro da bíblia. Número de edição. Cidade de publicação: Editora, ano de publicação. Intervalo das páginas.

BİBLIA sagrada. N. T. Evangelho de São Lucas. São Paulo: Ave Maria, 1995. 420-452 p.

7.5 Dicionário

Dica

No caso de dicionários sem autor ou autoria responsável como (Org., Coord., Ed.), a entrada deve ser realizada pela primeira palavra do título.

Formato impresso

SOBRENOME, Nome. **Título do dicionário**. Cidade de publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. 5. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2000. 2 v.

DICIONÁRIO Oxford de literatura clássica grega e latina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Aurélio século XXI**: o dicionário da língua portuguesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. 2128 p.

Formato eletrônico

SOBRENOME, Nome. Título do dicionário. Cidade de publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

DICIONÁRIO da Língua Portuguesa On-line. Lisboa: Priberam Informática, c2007. Disponível em: http://www.priberam.pt/dicionarios.aspx>. Acesso em: 10 jul. 2007.

7.5.1 Verbete de dicionário

Formato impresso

VERBETE EM MAIÚSCULA. In: SOBRENOME, Nome. **Título do dicionário**. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Volume. Número da página do verbete.

CIÊNCIA. In: HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 715.

Formato eletrônico

VERBETE EM MAÚISCULA. In: SOBRENOME, Nome. **Título do dicionário**. Cidade da publicação: editora, data de publicação. Número da página do verbete. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

FACULDADE. In: DICIONÁRIO da Língua Portuguesa On-line. Lisboa: Priberam Informática, c2007. Disponível em: http://www.priberam.pt/dicionarios.aspx. Acesso em: 10 jul. 2007.

7.6 Enciclopédias

Formato impresso

PRIMEIRA PALAVRA título: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome da série e/ou coleção, número).

ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1976. 20 v.

CIVITA, Victor (Coord.). **Como funciona**: enciclopédia de ciência e técnica. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. 6 v.

7.6.1 Verbete de enciclopédia

Formato impresso

VERBETE EM MAIÚSCULA. In: PRIMEIRA PALAVRA título: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Volume. Número da página do verbete. (Nome da série e/ou coleção, número).

BIOGEOGRAFIA. In: ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1976. v. 4, p. 1383-1393.

RAPOSO, Mário. Aeronave. In: VERBO: enciclopédia luso-brasileira de cultura. Lisboa: Editorial Verbo, 19--. v. 1, p. 496-499.

Formato eletrônico

VERBETE EM MAIÚSCULA. In: PRIMEIRA PALAVRA título: subtítulo. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

CULINÁRIA DO BRASIL. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Culin%C3%A1ria_do_Brasil. Acesso em: 11 jul. 2007.

7.7 Evento (congresso, simpósio, encontro, conferência e outros)

Dicas

Os eventos que possuírem como título da publicação o mesmo nome do evento, tem o título simplificado com a palavra **Anais...** destacada em negrito seguido de reticências.

Quando a publicação possuir título próprio diferente do evento, esse será o título referenciado.

No todo no formato impresso

NOME DO EVENTO COMPLETO EM MAIÚSCULAS, número do evento., ano do evento, Cidade de realização do evento. **Título do evento**. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOMECÂNICA, 10., 2003, OURO PRETO, MG. **Anais...** Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Biomecânica, 2003. 2 v.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 25., 1995, VIÇOSA, MG. O solo nos grandes domínios morfoclimáticos do Brasil e o desenvolvimento sustentado: programa. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Universidade Federal de Viçosa, 1995.

No todo no formato eletrônico

NOME DO EVENTO TODO EM MAIÚSCULA, número do evento., ano do evento, Cidade de realização do evento. **Título do evento**. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS, 1., 1964, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Ministério de Educação e Cultura, 1964. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002341.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2007.

7.7.1 Trabalho ou artigo apresentado em evento

Formato impresso

SOBRENOME, Nome do autor do trabalho. Titulo do trabalho. In: NOME DO EVENTO TODO EM MAIÚSCULA, número do evento., ano do evento, Cidade da realização do evento. **Título do evento**. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Intervalo das páginas.

CUNHA, Wellington José da; COLOSIMO, Enrico Antônio. Intervalos de confiança bootstrap para modelos de regressão com erros de medida. In: CONGRESSO NACIONAL DE MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL, 24., 2001, Belo Horizonte, MG. **Resumo das comunicações**. Belo Horizonte: Uni-BH, SBMAC, 2001. v. 1, p. 30.

Formato eletrônico

SOBRENOME, Nome do autor do trabalho. Titulo do trabalho. In: NOME DO EVENTO TODO EM MAIÚSCULA, número do evento., ano do evento, Cidade da realização do evento. **Título do evento**. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Intervalo das páginas. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

RESENDE, Adauton Vilela de; EVANGELISTA, Antônio Ricardo. Avaliação do potencial do girassol (*helianthus annuus* I.) como planta forrageira para silagem e para associar-se ao capim elefante (*pennisetum purpureum schum*.) na ensilagem. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGIONOSAS, ÓLEO VEGETAL E BIODÍSEL, 1., 2004, Varginha. **Anais...** Varginha: Editora da UFLA, 2004. p. 29-32. Disponível em: http://oleo.ufla.br/ anais 01/artigos/anais completo.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2007.

7.8 Normas técnicas

Formato impresso

NOME DA INSTITUIÇÃO EM MAIÚSCULA. **Título**: subtítulo se houver. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5361**: disjuntores de baixa tensão. Rio de Janeiro, 1998. 20 p.

Formato eletrônico

NOME DA INSTITUIÇÃO EM MAIÚSCULA. **Título**: subtítulo se houver.Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p. Disponível em: http://www.abntnet.com.br/fiprint.aspx?FonteID=5862_nbr10520_2002. Acesso em: 15 maio 2003.

7.9 Patente

Formato papel

ENTIDADE RESPONSÁVEL e/ou Nome completo do autor. **Título da patente**. número da patente, datas do período de registro.

MARPA CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA. Edson Jacques Baptista. **Medidor e registrador portátil de pressão e vazão**. n. PI 0504707-2, 04 out. 2005, RPI n. 1835, 07 mar. 2006.

7.10 Documentação jurídica, legislação e jurisprudência

Conforme a NBR 6023 (ABNT, 2002), a documentação jurídica inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

Legislação compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso circular e decisão administrativa, entre outros).

Elementos essenciais: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituição e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de publicação entre parênteses.

Jurisprudência compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

Elementos essenciais: jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

7.10.1 Atas

Formato impresso

JURISDIÇÃO. Título da Ata: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação: Editora, mês e ano de publicação, número do volume, número do fascículo, intervalo de páginas.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Ata da 7ª Sessão Ordinária da 2ª Seção, de 9 de maio de 2007. **Diário da Justiça**, Brasília, DF, 30 maio 2007. Seção 1, p. 378-380.

7.10.2 Atos normativos

Formato impresso individual

JURISDIÇÃO. **Título do ato**: subtítulo (se houver). Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. número de páginas.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Atos normativos do Superior Tribunal de Justiça**: Novembro de 1994 a dezembro de 1995. Brasília: STJ, 1996. 64 p.

Formato impresso quando em periódico

JURISDIÇÃO. Título do Ato: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação: Editora, número do volume, número do fascículo, mês abreviado. ano de publicação. Intervalo de páginas.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Ato nº 31, de 20 de fevereiro de 2006. **Diário da Justiça**, Brasília, DF, 22 fev. 2006. Seção 1, p. 123

Formato eletrônico

JURISDIÇÃO. Cabeçalho da entidade. **Título.** Cidade da publicação: Editora, número do volume, número do fascículo, mês abreviado. ano de publicação. intervalo de páginas. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. Ano.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Ato nº 104, de 11 de maio de 2006. **Boletim de Serviço [do] Superior Tribunal de Justiça**, Brasília, DF, 12 maio 2006. Disponível em: http://intranet.stj.gov.br/SGI/servlet/BServMain?action=showit&seq_materia=4073&ed escolhida =150&ano_escolhido=2006>. Acesso em: 12 maio 2007.

7.10.3 Códigos

Formato impresso

JURISDIÇÃO. **Título**. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas. (Nome da série e/ou coleção, número).

BRASIL. **Código de processo civil**. 10. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005. 1170 p. (RT códigos).

BRASIL. **Código de processo penal**. 9. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004. 1018 p. (RT códigos).

Formato eletrônico

JURISDIÇÃO. **Título**. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas. (Nome da série e ou coleção, número). Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

BRASIL. **Código civil**: lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10406compilada.htm. Acesso em: 12 jul. 2007.

7.10.3.1 Código comentado, interpretado e anotado

Formato impresso

SOBRENOME, Nome do autor do comentário. **Título**. Edição. Cidade da Publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas. (Nome da série e ou coleção, número).

SALLES JÚNIOR, Romeu de Almeida. **Código penal interpretado**. 2. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2000.

7.10.4 Comunicado

Formato impresso

JURISDIÇÃO. Título do Ato: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação, Editora, número do volume, número do fascículo, mês abreviado. ano de publicação. Intervalo das páginas.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Comunicado de 2 de fevereiro de 2005. **Diário da Justiça**, Brasília, DF, 04 fev. 2005. Seção 1, p. 188.

7.10.5 Constituição

Formato impresso

JURISDIÇÃO. Cabeçalho da entidade. **Título**. Número de edição. Cidade da publicação, Editora, ano de publicação. Número de páginas.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: atualizada até 03.01.2005. 10. ed. atualizada com a Emenda Constitucional 4. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005. 334p.

Formato eletrônico

JURISDIÇÃO. Cabeçalho da entidade. **Título.** Número de edição. Cidade da publicação, Editora, ano de publicação. Número de páginas. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituiçao.htm. Acesso em: 14 jun. 2007.

7.10.5.1 Constituição comentada

Formato impresso

SOBRENOME, Nome do autor do comentário. **Título**. Edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas.

CAVALCANTI, Themistocles Brandão. **A Constituição Federal comentada**. Rio de Janeiro: José Konfino, 1949.

7.10.6 Decretos

Formato impresso

JURISDIÇÃO. **Título do decreto**: subtítulo (se houver). Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número páginas.

BRASIL. **Decreto-lei nº 200**, de 25 de fevereiro de 1967. Rio de Janeiro: Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, [1967]. 92 p.

JURISDIÇÃO. Título do Decreto: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação, Editora, número do volume, número do fascículo, mês abreviado. ano de publicação, intevalo das páginas.

BRASIL. Decreto de 27 de fevereiro de 2007. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 28 fev. 2007. Seção 2, p. 1.

Formato eletrônico:

JURISDIÇÃO. **Título.** Cidade da publicação, Editora, número do volume, número do fascículo, mês abreviado. ano de publicação, intervalo das páginas. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

BRASIL. **Decreto-lei** nº 9914, de 17 de setembro de 1946. Disponível em: http://www. Planalto.gov.br/ccivil 03/Decreto-Lei/1937-1946/Del9914.htm. Acesso em: 14/06/2007.

7.10.7 Editais

Formato impresso

JURISDIÇÃO. Cabeçalho da entidade Título: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação, Editora, número do volume, número do fascículo, mês abreviado. ano de publicação. Intervalos das páginas.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Edital de 13 de março de 2007. **Diário da Justiça**, Brasília, DF, 16 mar. 2007. Seção 1, p. 211.

7.10.8 Emenda constitucional

Formato impresso

JURISDIÇÃO. Cabeçalho da entidade. **Título**. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas.

BRASIL. Constituição (1988). **Emendas constitucionais, atos institucionais e complementares.** Brasília: Congresso Nacional, 1967. 203 p.

Formato eletrônico

JURISDIÇÃO. Cabeçalho da entidade. **Título.** Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

BRASIL. Constituição (1988). **Propostas de Emenda à Constituição 2007**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Projetos/Quadros/quadro_PEC/2007.htm. Acesso em: 14/06/2007.

7.10.9 Emenda regimental

Formato impresso

JURISDIÇÃO. Título da Emenda: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação, Editora, número do volume, número do fascículo, mês abreviado. ano de publicação. Intervalos das páginas.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Emenda Regimental nº 4, de 2 de dezembro de 1993. **Diário da Justiça**, Brasília, DF, 20 dez. 1993. Seção 1, p. 28334.

7.10.10 Hábeas-corpus

Formato impresso

JURISDIÇÃO. Cabeçalho da entidade. Título: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação, Editora, número do volume, número do fascículo, mês abreviado. ano de publicação. Intervalos das páginas.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Processual Penal. *Hábeas-corpus*. Extradição. Prisão preventiva. *Hábeas-corpus* nº 67.775-4, da 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Brasília, DF, 23 de fevereiro de 1990. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v.12, nº. 138, p. 113 -116, jun. 1990.

Formato eletrônico

JURISDIÇÃO. Cabeçalho da entidade. **Título.** Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. *Hábeas–corpus*. Processo Penal Militar. Furto praticado contra civil. Disponível em: http://www.stf.gov.br/jurisprudencia/nova/pesquisa.asp?s1=habeas%2Dcorpus&p=8&d=SJUR>. Acesso em: 14 de jun. 2007.

7.10.11 Instrução normativa

Formato impresso

JURISDIÇÃO. Título da Instrução: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação, Editora, número do volume, número do fascículo, mês abreviado. ano de publicação. Intervalos de páginas.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Instrução Normativa nº 3, de 7 de julho de 2006. **Diário da Justiça**, Brasília, DF, 11 jul. 2006. Seção 1, p. 3-4.

Formato eletrônico

JURISDIÇÃO. Cabeçalho da entidade. Título da Instrução. **Título do periódico**, Cidade da publicação, Editora, número do volume, número do fascículo, mês abreviado. ano de publicação. Intervalos de páginas. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado do ano e ano.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Instrução Normativa nº. 1, de 7 de fevereiro de 2007. **Boletim de Serviço [do] Superior Tribunal de Justiça**, Brasília, DF, 9 fev. 2007. Disponível em: http://intranet.stj.gov.br/SGI/servlet/BServMain?action=showit&seq_materia=4944&ed_escolhida=189&ano_escolhido=2007>. Acesso em: 9 fev. 2007.

7.10.12 Leis

Lei publicada em livro

Formato impresso

JURISDIÇÃO. **Título**. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas.

BRASIL. Lei orgânica da seguridade social: custeio Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, Decreto nº 612, de 21 de julho de 1992: benefícios Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, Decreto nº 611. 2. ed. São Paulo: Edipro, 1996. 206 p.

Lei publicada em periódicos

Formato impresso

JURISDIÇÃO. Título da Lei: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação, Editora, número do volume, número do fascículo, intervalo das páginas, mês abreviado. ano da publicação.

BRASIL. Lei nº. 11.106/2005: novas modificações ao código penal brasileiro. **Revista Bonijuris**, Curitiba, v. 17, n. 501, p. 5-14, ago. 2005.

BRASIL. Lei nº. 10.741, de 1º de outubro de 2003. **Estudos interdisciplinares sobre o envelhecimento**, Porto Alegre, v. 5, p. 151-190, jan. 2003.

Lei publicada em jornal

Formato impresso

JURISDIÇÃO. Título da Lei: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação: Editora, número do volume, número do fascículo, intervalo das páginas, mês abreviado. ano da publicação.

BRASIL. Lei nº. 11.416, de 15 de dezembro de 2006. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 15 dez. 2006. Seção 1, p. 137-141, Edição Extra. Republicado no **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, 19 dez. 2006, Seção 1, p. 5-8.

Lei publicada em formato eletrônico

Formato eletrônico

JURISDIÇÃO. **Título**. Cidade da publicação: Editora, ano. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano da publicação.

BRASIL. **Lei nº. 11.485, de 13 de junho de 2007**. Brasília, DF: Senado Federal, 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11485.htm. Acesso em: 14 jun. 2007.

Leis complementares

Formato impresso

JURISDIÇÃO. **Título da Lei**: subtítulo se houver. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes.

Brasil. Leis complementares à Constituição Federal (nos 1/67 a 48/84): textos, legislação citada, histórico (tramitação legislativa). Brasília: Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicação, 1985. 3 v.

Formato eletrônico

JURISDIÇÃO.**Título**. Cidade da Publicação: Editora, ano. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano de publicação.

BRASIL. **Lei Complementar nº. 125**, de 3 de janeiro de 2007. Brasília, DF: Senado Federal, 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp125. htm>. Acesso em: 14 jun. 2007.

7.10.13 Ordem de serviço

Formato impresso

JURISDIÇÃO. Título da Ordem de Serviço: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação, Editora, número do volume, número do fascículo, intervalo das páginas, mês abreviado. ano da publicação.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Ordem de Serviço nº 8, de 22 de março de 1991. **Boletim de Serviço [do] Superior Tribunal de Justiça**, Brasília, DF, n. 6, p. 13, 30 mar. 1991.

7.10.14 Pareceres

Formato impresso

JURISDIÇÃO. Cabeçalho da entidade. **Título**. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. **Pareceres da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**. Brasília: Imprensa Nacional, 1986. 2 v.

7.10.15 Portarias

Formato impresso

JURISDIÇÃO. Título da Portaria: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação, Editora, número do volume, número do fascículo, mês abreviado. ano da publicação, intervalo das páginas.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE (BRASIL). **Portaria nº 1.469**: Controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001. 32 p.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Portaria nº. 9, de 26 de janeiro de 2005. **Diário da Justiça**, Brasília, DF, 28 jan. 2005. Seção 1, p. 1.

Formato eletrônico

JURISDIÇÃO. Cabeçalho da entidade. **Título da Portaria.** Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Portaria nº. 9**, de 26 de janeiro de 2005. Boletim de Serviço do Superior Tribunal de Justiça, Brasília, DF, 28 jan. 2005. Disponível em: http://intranet/SGI/servlet/BServMain?action=showit&seq_materia=2488. Acesso em: 28 jan. 2005.

7.10.16 Portaria conjunta

JURISDIÇÃO. Título da Portaria: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação: Editora, número do volume, número do fascículo, mês abreviado. ano. intervalo das páginas.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Portaria Conjunta nº. 1, de 7 de março de 2007. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 9 mar. 2007. Seção 1, p. 135-137. Portaria Conjunta do Supremo Tribunal Federal, Conselho Nacional de Justiça, Tribunal Superior Eleitoral, Superior Tribunal de Justiça, Conselho da Justiça Federal, Tribunal Superior do Trabalho, Conselho Superior da Justiça do Trabalho, Superior Tribunal Militar e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

7.10.17 Recurso especial

Formato impresso

JURISDIÇÃO. Título do Recurso: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação, Editora, número do volume, número do fascículo, intervalo das páginas, mês abreviado. ano da publicação.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Recurso Especial nº 331.840-SP (2001/0080681-5). **Consulex**, Brasília, DF, ano 7, n. 146, p. 36-37, fev. 2003.

Formato eletrônico

JURISDIÇÃO. Cabeçalho da entidade. **Título do Recurso**. Cidade da publicação: Editora, ano da publicação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Recurso Especial nº 213.054** - SP (1999/0039960-9). Disponível em: https://ww2.stj.gov.br/revistaeletronica/ita.asp.>. Acesso em: 04 out. 2005.

7.10.18 Regimento Interno

JURISDIÇÃO. Título do Regimento: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação, Editora, número do volume, número do fascículo, mês abreviado. ano. Intervalo das páginas.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Regimento Interno do Superior Tribunal de Justiça, de 22 de junho de 1989. **Diário da Justiça**, Brasília, DF, 7 jul. 1989. Seção 1. Republicado no DJ, 17 ago. 1989, Seção 1, p.131-197.

7.10.19 Resoluções

Formato impresso

JURISDIÇÃO. Título da Resolução: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação: Editora, número do volume, número do fascículo, mês abreviado. ano. Intervalo das páginas.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (Brasil). Resolução nº 19, de 29 de agosto de 2006. **Diário da Justiça**, Brasília, DF, 4 set. 2006. Seção 1, p. 110.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Resolução nº 5, de 14 de maio de 2003. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 maio 2003. Seção 1, p. 145. Retificado no **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, 3 jun. 2003, Seção 1, p. 82.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA (BRASIL). **Leis, decretos e resoluções**. 2. ed. Brasília 1980. 542 p.

Formato eletrônico

JURISDIÇÃO. Cabeçalho da entidade. **Título**. Cidade de publicação: Editora, ano de publicação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Resolução nº. 8, de 18 de março de 2005. **Boletim de Serviço [do] Superior Tribunal de Justiça**, Brasília, DF, 25 mar. 2005. Disponível em: http://intranet/SGI/servlet/BServMain?action=showit&seq_materia=2640&ed_escolhida=90&ano_escolhido=2005>. Acesso em: 25 mar. 2005. Retificado no **Boletim de Serviço [do] Superior Tribunal de Justiça**, de 08 abr. 2005.

Resolução conjunta

JURISDIÇÃO. Título da Resolução: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Cidade da publicação: Editora, número do volume, número do fascículo, mês abreviado. ano de publicação, intervalo das páginas.

Brasil. Superior Tribunal de Justiça. Resolução Conjunta nº 1, de 20 de dezembro de 2004. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 19 jan. 2005. Seção 1, p. 83.

7.10.20 Súmulas

Formato impresso

JURISDIÇÃO. Cabeçalho da entidade.**Título da Súmula**. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula da jurisprudência predominante do Supremo Tribunal Federal**. Aprovada na sessão de 13 de dezembro de 1963. Guanabara: Auriverde, [196-]. 168 p.

Formato eletrônico

JURISDIÇÃO. Cabeçalho da entidade. **Título.** Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº. 99**. Não é devido o imposto de lucro imobiliário, quando a alienação de imóvel adquirido por herança, ou a título gratuito, tiver sido anterior à vigência da Lei 3470, de 28 de novembro de 1958. Disponível em: http://www.stf.gov.br/ jurisprudencia/nova/pesquisa.asp>. Acesso em: 14 jun. 2007.

7.10.21 Vade-mécum

Formato impresso sem autoria

JURISDIÇÃO. **Título**. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas. (Nome da série e/ou coleção, número).

BRASIL. **Vade-mécum forense**: coletânea de leis do Brasil (Constituição de 1946 – códigos – leis, decretos-leis, decretos, portarias e regulamentos em vigor). 6. ed. Rio de Janeiro: J. Konfino, 1961. 2380 p.

VADE-MECUM acadêmico-forense: atualizado até 09 de janeiro de 2006. 2. ed. ampl. e atual. São Paulo: Vértice, 2006. Suplemento; CD-ROM. (Série legislação acadêmico-forense).

Formato impresso com autoria

Sobrenome, Nome. **Título**. Número de edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas. (Nome da série e/ou coleção, número).

ANGHER, Anne Joyce (Org.). **Vade-mécum acadêmico de direito**. São Paulo: Rideel, 2004. 998 p. (Coleção de leis rideel).

7.11 Publicações periódicas, revistas e jornais no todo

Regras gerais

- a) A referência do periódico no todo é pouco utilizada, pois o mais certo é normalmente indicar o artigo e o fascículo onde se pode localizá-lo.
- b) As pontuações nas referências de periódicos seguem regras específicas, diferentes das obras avulsas.
- c) Além do ano, deve ser utilizado o mês abreviado na língua da publicação (FIG. 29).
- d) Para a referência do periódico no todo, não se coloca a informação das páginas.
- e) Quando o fascículo possuir um título diferenciado, ele deve ser digitado após o título do periódico.
- f) No caso de suplementos e números especiais, essas características devem ser digitadas no final da referência como última informação.
- g) Nos casos em que o periódico deixar de ser publicado, deve-se indicar o ano inicial e final do último fascículo.
- h) Quando houver, deve indicar a periodicidade e o ISSN.
- i) Quando for necessário, deve-se fazer a substituição das informações sobre a divisão do periódico em formato papel por dados característicos do meio eletrônico. Por exemplo: volume, número, periodicidade e período por outras informações.

Formato impresso

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO: subtítulo se houver. Cidade da publicação: Editora, ano de início e final da publicação, se encerrada. Periodicidade. ISSN.

HSM MANAGEMENT: informação e conhecimento para gestão empresarial. São Paulo: HSM do Brasil, 1999-. Bimestral. ISSN 1415-8868.

REVISTA USP. São Paulo: Universidade de São Paulo - USP, 2001-. Trimestral. Continuado por Revista da Universidade de São Paulo. ISSN 0103-9989.

Formato eletrônico

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Cidade da publicação: Editora, ano de início e final da publicação, se encerrada. ISSN. Disponível em: <endereço eletrônico completo>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

HSM MANAGEMENT: informação e conhecimento para gestão empresarial. São Paulo: HSM do Brasil, 1999-. ISSN 1415-8868. Disponível em: http://www.hsm.com.br/hsm management/>. Acesso em: 30 fev. 2007.

7.11.1 Fascículos de periódicos

Formato impresso

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO: subtítulo se houver. Título do fascículo se houver. Cidade da publicação: Editora, volume do fascículo, número do fascículo, mês abreviado. ano de publicação. Número de páginas. ISSN.

MERCADO GLOBAL. São Paulo: Central Globo de Comercialização, v. 38, n. 118, jul. 2006. 68 p.

Formato eletrônico

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Título do fascículo caso houver. Cidade da publicação: Editora, volume do fascículo, número do fascículo, mês abreviado. ano de publicação. Número de páginas. ISSN. Disponível em: <endereço eletrônico completo>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

NUTRIÇÃO EM PAUTA. São Paulo: Núcleo Consultoria, v. 15, n. 83, mar./abr. 2007. 58 p. Disponível em: http://www.nutricaoempauta.com.br/busca.php?cod_revista=83. Acesso em: 23 mar. 2007.

7.11.2 Suplemento, separata e números especiais de periódicos

Formato impresso

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Título do fascículo caso houver. Cidade da publicação: Editora, volume do fascículo, número do fascículo, mês abreviado. ano de publicação. Número de página. Suplemento. ou Edição especial. ISSN.

SUPERINTERESSANTE. As 20 melhores matérias da história da Super. São Paulo: Abril, v.20, n.12, dez. 2006. 98 p. Suplemento. ISSN 0104-1789.

Formato eletrônico

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Título do fascículo se houver. Cidade: Editora, volume do fascículo, número do fascículo caso houver, mês abreviado. ano de publicação. Número de página. Suplemento. ou Edição especial. ISSN. Disponível em: <endereço eletrônico completo>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

SUPERINTERESSANTE. As 20 melhores matérias da história da Super. São Paulo: Abril, v.20, n.12, dez. 2006. 98 p. Suplemento. Disponível em: http://super.abril.com.br/super2/revista/, Acesso em: 28 dez. 2006.

7.11.3 Artigos de periódicos e suplementos

Formato impresso

SOBRENOME, Nome do autor do artigo. Título do artigo. **Título do Periódico**, Cidade da publicação, volume do fascículo, número do fascículo, intervalos das páginas, mês abreviado. ano de publicação.

PIZA, A. F. R. de Toledo. 250 anos depois da morte de Bach. **Revista USP**, São Paulo, n. 47, p. 66-73, set. 2001.

GUIRRO, Rinaldo Roberto de J.; CANCELIERI, A. S.; SANT'ANNA, I. L. Avaliação dos meios intermediários utilizados na aplicação do ultra-som terapêutico. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 5, n. 2, p. 49-52, jul./dez. 2001.

Formato eletrônico

SOBRENOME, Nome do autor do artigo. Título do artigo. **Título do Periódico**, Cidade da publicação, volume do fascículo, número do fascículo, intervalo das páginas, mês abreviado. ano de publicação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 19, n. 48, ago. 1999. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010132621999000100005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt%20>. Acesso em: 22 mar. 2006.

7.11.4 Artigos de jornais

Não havendo separação de cadernos as páginas do artigo precedem a data.

Formato impresso

SOBRENOME, Nome do autor do artigo. Título do artigo. **Título do Jornal**, Cidade da publicação, dia mês abreviado. ano de publicação. Nome do caderno, número, seção, suplemento, intervalo das páginas.

RITTNER, Daniel. Contrato de gestão fica fora da lei das agências. **Valor Econômico**, São Paulo, 29 maio, 2007. Legislação & Tributos, Especial, p. A14.

Formato eletrônico

SOBRENOME, Nome do autor do artigo. Título do artigo. **Título do Jornal**, Cidade da publicação, dia mês abreviado. ano de publicação. Nome do caderno, número, seção, suplemento, intervalo das páginas. Disponível em: <endereço eletrônico completo>. Acesso em: dia mês e ano.

ANGELO, Cláudio. Genes presentes em 16% das mulheres podem causar câncer de mama. **Folha Online**, São Paulo, 2007. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u300203.shtml>. Acesso em: 30 maio 2007.

7.12 Referências com dados especiais

7.12.1 Adaptação

SOBRENOME, Nome do adaptador. (Adapt.). **Título**: subtítulo. Edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome da série e ou coleção, número). Adaptação em (língua do texto) do original (língua do original): nome do autor. Título original.

Ladeira, Julieta de Godoy. (Adapt). **As mil e uma noites**. 11. ed. São Paulo: Scipione, 1997. 125 p. (Série reencontro). Adaptação em português do original francês: Les mille et une nuits.

7.12.2 Apostilas

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**: subtítulo se houver. Cidade de publicação: Instituição de ensino, ano de publicação. Número de folhas. Detalhes do conteúdo. Apostila.

PÁDUA, Adolfo Pimenta. **Roteiro de aulas práticas de química geral**: biologia, ecologia, engenharia de alimentos, engenharia elétrica, farmácia e nutrição. 8. ed. rev. atual. Belo Horizonte: Uni-BH, 2007. 95 f. Contêm instruções para as aulas práticas de química. Apostila.

VIEIRA, Ionara Fernanda Rezende. **Bromatologia**: roteiro de aulas práticas. Belo Horizonte: Uni-BH, 2007. 37 f. Contêm instruções para as aulas práticas do curso de Nutrição. Apostila.

7.12.3 Atlas

TÍTULO: subtítulo se houver. Número de edição. Cidade de publicação: Editora, Ano de publicação. Número de página. Dados complementares.

ATLAS Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1975. 396 p. Escalas variadas.

7.12.4 Bula de remédio

NOME DO REMÉDIO: composto. Responsável técnico: nome do responsável. Cidade de fabricação: Laboratório, ano de fabricação. Bula de remédio.

NISULID: nimesulida. Responsável técnico: Emy Ayako Ogawa. Garulhos: Aché, 2005. Bula de remédio.

7.12.5 Compilação

SOBRENOME, Nome do compilador. (Comp.). **Título**: subtítulo. Edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. (Nome da série e ou coleção, número). Seleção de textos.

Fernandes, Anníbal. (Comp). **Consolidação das leis do trabalho**: legislação social básica. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1997. 764 p. Seleção de textos.

7.12.6 Entrevistas individuais

SOBRENOME, Nome do entrevistado. **Título da entrevista**: subtítulo. Cidade da publicação: Editora, data. Entrevista concedida a nome do entrevistador. Local, Gravadora, Especificação e quantidade do suporte.

ANISIMOV, Oleg. **O calor será bom para a Rússia.** Rio de Janeiro: Globo, 2007. Entrevista concedida a Alexandre Mansur.

CASTRO, Cláudio de Moura. **Qualidade de ensino**: uma visão internacional. Entrevistador: Paulo de Camargo. São Paulo: ATTA mídia e educação, [200-]. 1 fita de vídeo (1h. 10min.), VHS: son, color. Entrevista concedida a Série Encontros.

7.12.7 Entrevistas coletivas

SOBRENOME, Nome do entrevistador. **Título da entrevista**: subtítulo. Local (cidade) da publicação: Editora, data. Entrevista.

VILLAMÉA, Luíza. Impacto direto no PT. São Paulo: Três, 1997. Entrevista.

7.12.8 Informação verbal

SOBRENOME, Nome do informante. **Título ou assunto**. Cidade do depoimento. Instituição onde foi proferida, dia mês abreviado. ano. Detalhes do conteúdo. Informação verbal.

ARAÚJO, Zélia Patrucci. **História da arte**. Belo Horizonte. Uni-BH, 27 fev. 2007. Esclarecimentos sobre a história da arte do século XVIII. Informação verbal.

7.12.9 Mapas

Formato impresso

SOBRENOME, Nome do autor. **Título do mapa**: subtítulo se houver. Cidade de publicação: Editora, ano de publicação. Descrição física quantidade, tamanho, colorido ou preto-e-branco. Escala. Detalhes do mapa.

GIONZINI, Giselle Ferrara. **Regiões de BH**. Belo Horizonte: Graphics Mix, 2002. 1 mapa 13X15 cm, color. 1:3 km. Regiões de Horizonte com destaque para os bairros da região central.

Formato eletrônico

SOBRENOME, Nome do autor. **Título do mapa**: subtítulo se houver. Cidade de publicação: Editora, ano de publicação. Descrição física (quantidade, tamanho, colorido ou preto-e-branco). Detalhes do mapa. Meio eletrônico: CD-ROM, disquete etc. ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

GUIANET. **Estado de Minas Gerais**: mapa rodoviário de Minas Gerais. São Paulo: Guianet, 2007. 1 mapa, 20X15 cm, color. Mapa com principais rodovias que cortam o estado de Minas Gerais. Disponível em: http://www.guianet.com.br/mg/mapamg.htm. Acesso em: 16 jun. 2007.

7.12.10 Notas de aulas

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**: subtítulo se houver. Cidade da realização da aula: Instituição de ensino, ano. Número de páginas. Detalhes do conteúdo. Notas de aula.

CUNHA, Pedro Luís Salles. **Redes sem fio**. Belo Horizonte: Uni-BH, 2006. 3 p. Anotações sobre aula de redes sem fio wireless para uso doméstico. Notas de aula.

7.12.11 Palestras

SOBRENOME, Nome do palestrante. **Título**: subtítulo se houver. Cidade de realização da palestra: Instituição onde ocorreu, data. Palestra ministrada no(a) Nome do Evento, dia mês ano. Palestra.

BUARQUE, Cristovam. **Mobilização pela melhoria do ensino no Brasil**. Belo Horizonte: Uni-BH, 2007. Palestra realizada na divulgação da Frente Parlamentar em Defesa da Educação, 27 abr. 2007. Palestra.

7.12.12 Tradução

Observações

- O tradutor só deve ser mencionado se for considerado expressivo.
- O título original deve ser digitado com destaque; quando não aparece, deve ser informada a língua do original.

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**: subtítulo. Tradução de (nome do tradutor). Edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. Título original: Título e/ou língua do original.

ROITT, Ivan Maurice; BROSTOFF, Jonathan; MALE, David K. **Imunologia**. Tradução de Cristina Gubert. 5. ed. São Paulo: Manole, 1999. 423 p. Título original: Immunology.

7.12.13 Tradução de tradução

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**: subtítulo. Tradução de (nome do tradutor). Edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. Versão (língua da primeira tradução) de: nome do tradutor se houver. Original (língua do original).

EROFEIEV, Victor. **A bela de Moscou**. Tradução de Irène Cubric. Rio de Janeiro: Record, 1992. 287 p. Versão francesa. Original russo.

7.13 Materiais especiais tridimensionais

Incluem-se, nesses materiais, esculturas, maquetes e objetos como fósseis, animais empalhados, monumentos artificiais e naturais e objetos de museus, entre outros. Informação padrão para medida: altura X largura X profundidade ou extensão.

7.13.1 Animal empalhado

No caso de animal em que não for possível identificar o autor, a entrada é pelo título.

SOBRENOME, Nome do taxidermista quando for possível identificar o criador. **Título**. Quando não houver, deve-se atribuir uma denominação ou escrever entre colchetes [sem título]. Data da taxidermia. Especificação do animal, dimensão. Localização.

GUEPARDO. (Acinonyx jubatus). 1987. Família felídios (filidae), compr. 120 a 150 cm, peso 28 a 65 kg adulto. Savana africana.

7.13.2 Esculturas

SOBRENOME, Nome do autor quando for possível identificar o criador artístico. **Título**. Quando não houver, deve-se atribuir uma denominação ou escrever entre colchetes [sem título]. Data da criação. Especificação do objeto, quantidade, material usado na confecção, dimensão.

RODIN, François Auguste René. **A eterna primavera**. 1897. 1 escultura em bronze, 66X80 cm.

7.13.4 Fósseis

TÍTULO. Quando não houver, deve-se atribuir uma denominação ou usar entre colchetes [sem título]. Nome científico. Idade. Descrição física, tamanho, dimensão, estratigrafia. Procedência. Ano da descoberta. Propriedade.

RÉPTIL MESOSSAURÍDEO. Mesosaurus brasiliensis. Permiano Superior (aprox. 250 m.a.) 1 m comprimento, formação irati. São Mateus do Sul, Paraná. Museu do IGC/USP.

7.13.5 Maquetes

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**: subtítulo se houver. Cidade de confecção. ano da criação. Escala. Detalhes da maquete quantidade, tamanho, colorido ou preto-e-branco.

FONSECA, Eduardo. **Sede do Tribunal de Justiça de Minas Gerais**. Belo Horizonte. 2002. 1:100 m. Maquete de arquitetura no tamanho 1,50X1,50 m.

7.13.6 Monumento artificial

SOBRENOME, Nome do artista. **Título**. Quando não houver, deve-se atribuir uma denominação ou usar entre colchetes [sem título]. Ano da criação. Descrição física tamanho, material, colorido ou preto-e-branco, dimensão. Propriedade.

BECHERET, Victor. **Monumento às bandeiras**. 1936-1953. 1 Monumento com 240 blocos de granito de 50 toneladas cada um com várias esculturas humanas. 12X15X50 m. cor natural do granito. Propriedade da Prefeitura de São Paulo.

7.13.7 Monumento natural

NOME DO MONUMENTO. Quando não houver, deve-se atribuir uma denominação. Localização do monumento Região, Estado, Cidade. Ano da descoberta se houver. Descrição física, tipo, bioma, tamanho da área, dimensão.

MONUMENTO NATURAL DOS COSTÕES ROCHOSOS. Sudeste, Rio de Janeiro, Rio das Oustras. [s.d.]. Bioma de restinga, 36.875 ha.

7.13.8 Objetos de museu

SOBRENOME, Nome do artista. **Título**. Quando não houver, deve-se atribuir uma denominação ou usar entre colchetes [sem título]: outras descrições do objeto. Ano da criação. Descrição física, material usado, colorido ou preto-e-branco, dimensão ou tamanho. Propriedade. Demais descrições do objeto.

Nos casos de objetos em que não for possível identificar o autor, a entrada é pelo título.

NICHO: nicho de transição do barroco ao rococó, quatro cabeças aladas de anjinhos encimam mísulas, uma em cada quina; no alto, feixe de plumas entre elementos de rocalha, presentes também no arco e nos lados do nicho, e na ornamentação da abertura, fundo azul com buquês de flores presos por laços dourados.1800. 1 peça, madeira policromada, color, 1,69X1,75X0,60 m. Propriedade do Museu de Arte Sacra da UFBa.

7.14 Documentos iconográficos

Incluem-se, entre os materiais ou documentos iconográficos, desenho, folder, fotografia, gravura, lâminas, lâminas de laboratório, placas de petri, pintura, postais, slides, transparências, cartaz, diafilme, diapositivo, microfilme e microficha, entre outros.

7.14.1 Desenhos

SOBRENOME, Nome do artista. **Título**. Quando não houver, deve-se atribuir uma denominação ou usar entre colchetes [sem título]. Ano da criação. Descrição física tamanho, colorido ou preto-e-branco, dimensão. Propriedade.

BIANCHETTI, Glênio. **Trançando**. 1955. 1 gravura de linóleo, preto-e-branco. Propriedade do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli.

7.14.2 Folder

TÍTULO do folder. Cidade de publicação: Editora, ano de publicação. Descrição física (quantidade, tamanho, colorido ou preto-e-branco). Detalhes do folder.

CAMINHOS do Bom Jesus. Conceição do Mato Dentro: Fundação Casa da Cultura. 200-. 1 folder, 10X20 cm, color. Contém informações sobre a cidade de Conceição do Mato Dentro, seus pontos turísticos, acessos e estrutura hoteleira.

7.14.3 Fotografia

Formato impresso

SOBRENOME, Nome do fotógrafo. **Título**. Quando não houver, deve-se atribuir uma denominação ou usar entre colchetes [sem título]. Data. Descrição física (quantidade, tamanho, colorido ou preto-e-branco). Dimensão da fotografia. Outros detalhes.

JORGE, Sérgio. **Casamento em Tiradentes**. 2004. 1 fotografia, color., 15X20 cm. Altar de igreja barroca com muitos detalhes em ouro e ornamentação para casamento.

Formato eletrônico

SOBRENOME, Nome do fotógrafo. **Título**. Quando não hover, usar [sem título]. Local (cidade) de publicação. Data. Descrição física (quantidade, tamanho, colorido ou preto-e-branco). Detalhes da foto. Meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

MAGNO, Alexandre. **Conquiste a paz**: abraço na Praça do Papa. Belo Horizonte. 2007. 1 foto, 18X11 cm, color. Vista parcial da Praça do Papa em Belo Horizonte. Disponível em: http://www4.estaminas.com.br//emonline/modulos/galeriadefoto/portlets/galeriafoto?id_gale-ria=209. Acesso em: 16 jun. 2007.

7.14.5 Lâminas de laboratório e placas de petri

SOBRENOME, Nome do pesquisador. **Título**: subtítulo se houver. Quando não houver, deve-se atribuir uma denominação ou usar entre colchetes [sem título]. ano. Descrição física (quantidade, dimensão, tamanho, espessura, formato). Podem-se acrescentar mais detalhes para melhor identificar o material.

MORRIS, Mariângela B. **Placas produzidas por poliovirus sobre células**. 1978. 1 placa de petri em vidro fundo plano parede simples com 1,2 mm de espessura, dimensões de 150X20 mm com tampa.

7.14.6 Microfichas e microfilmes

SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. Número da edição. Cidade da publicação: Editora, ano de publicação. Descrição física, formato, definição da cor, dimensão em mm.

CANÇADO, Pedro Túlio. **Educação para adultos**. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, 2005. 8 microfichas. Redução de 1:20.000 mm.

7.14.7 Pinturas

SOBRENOME, Nome do artista. **Título**. Quando não houver, deve-se atribuir uma denominação ou usar entre colchetes [sem título]. ano da criação. Descrição física, material usado, colorido ou preto-e-branco, dimensão ou tamanho. Propriedade.

MALFATTI, Anita. **A estudante**. 1915-1916. 1 original de arte, óleo sobre tela, color. 76X61 cm. Coleção do Museu de Arte de São Paulo.

7.14.8 Postais

SOBRENOME, Nome. **Título**. Quando não houver, deve-se atribuir uma denominação ou usar entre colchetes [sem título]. ano de criação do postal. Específicação do suporte. Descrição física, colorido ou preto-e-branco, dimensão ou tamanho. Detalhes do postal.

7.14.9 Slides

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**. Quando não houver, deve-se atribuir uma denominação ou usar entre colchetes [sem título]. Cidade de publicação. ano da criação. Descrição física, quantidade, colorido ou preto-e-branco, dimensão ou tamanho. Detalhes do slide.

SILVER, Paulo Henrique. **Anatomia humana**. São Paulo. 2003. 1 slide, 4X5 cm, color. Anatomia do membro superior.

7.14.10 Transparências

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**. Quando não houver, deve-se atribuir uma denominação ou usar entre colchetes [sem título]. Cidade de publicação. ano da criação. Descrição física, quantidade, colorido ou preto-e-branco, dimensão ou tamanho. Detalhes da transparência.

SILVEIRA, Tânia Maria Leite da. **Antibióticos e quimioterápicos**. Belo Horizonte. 2006. 5 transparências, preto-e-branco, 21X29 cm. Transparências textuais sobre antibióticos e substâncias quimioterápicas.

7.15 Documentos sonoros e de imagens em movimento

Incluem-se, nesse tipo de documentos, materiais como CD, disco de vinil, fita cassete, rolo de filme, fitas de videocassete, DVD, película de cinema e partituras, entre outros.

7.15.1 CD (compact disc)

Vários intérpretes e compositores:

TÍTULO do CD: subtítulo se houver. Cidade de gravação: Gravadora, Data. Descrição física (quantidade, duração, som estéreo ou mono). Detalhes do CD.

MALHAÇÃO: nacional 2007. Rio de Janeiro: Som Livre, 2007. 1 CD, 58 min., som estéreo. 16 músicas.

Um intérprete e vários compositores:

SOBRENOME, Nome do intérprete. **Título**: subtítulo se houver. Cidade de gravação: Gravadora, Data. Descrição física (quantidade, duração, som estéreo ou mono). Detalhes do CD.

LEGIÃO Urbana. **As quatro estações**. Rio de Janeiro: Emi Odeon, 1989. 1 CD, 55 min., som estéreo. 11 músicas.

7.15.2 Disco de vinil

SOBRENOME, Nome (intérprete). **Título**: subtítulo. Cidade da publicação: Gravadora, ano de lançamento. Descrição física do formato e características. 1 disco de vinil, rotação, tipo de som (série).

CAZUZA. **Exagerado**. Rio de Janeiro: Som Livre, 1985. 1 disco de vinil, 33 1/3 rpm, mono, 10 músicas.

7.15.3 Filme, DVD, Videocassete

PRIMEIRA PALAVRA do título: subtítulo se houver. Direção: Nome ordem direta. Produção: Nome ordem direta. Realização: Nome ordem direta. Roteiro: Nome ordem direta. Fotografia: Nome ordem direta. Intérpretes: Nome ordem direta; Nome ordem direta. Local: todas as produtoras envolvidas, data. Indicação do suporte físico e duração entre parênteses, demais características (tipo de sinal se vídeo, som, cor, legenda, tradução, tipo de película).

SUPER size me: a dieta do palhaço. Direção: Morgan Spurlock. Produção: Morgan Spurlock. Intérpretes: Bridget Bennett; Lisa Ganjhu; Daryl Isaacs; Alexandra Jamieson; Stephen Siegel. Estados Unidos: The Con, 2004. 1 DVD (98 min.), som estéreo, color., legendado.

7.15.4 Músicas

SOBRENOME, Nome do autor. Título: subtítulo se houver da música. Intérprete: Nome do intérprete. In: **Título do cd**. Cidade de gravação: Gravadora ou produtora, Ano. Descrição física quantidade, capacidade. Indicação da faixa.

FLAUSINO, Rogério; MELLO, Fernanda. O que eu também não entendo. Intérprete: Jota Quest. In: **MTV ao vivo 2003**. Belo Horizonte: Sony, 2003. 1 cd, 700 mb. 11ª faixa.

7.15.5 Partituras

Formato impresso

SOBRENOME, Nome do compositor. **Título da obra**. Cidade da publicação: Editora, ano de criação. Números de partitura. Instrumento a que se destina.

VILLA-LOBOS, Heitor. **Bachianas brasileiras n. 5**. Rio de Janeiro: [s.n.], 1938. 1 partitura 5 p. Erudito instrumental.

Formato eletrônico

SOBRENOME, Nome do compositor. **Título da obra**. Cidade da publicação: Editora, ano. Números de partitura. Instrumento a que se destina. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

VILLA-LOBOS, Heitor. **Bachianas brasileiras n. 5**. Rio de Janeiro: [s.n.], 1938. 1 partitura (1 p.). Erudito instrumental. Disponível em: http://www.musicexpress.com.br/partituras/ Bachiana5.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2007.

7.16 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

Esses tipos de documentos incluem exclusivamente base de dados, e-mails e mensagens eletrônicas, programas (software), lista de discussão e arquivos em discos rígidos, entre outros.

7.16.1 Base de dados

AUTORIA. **Título**: subtítulo se houver. Cidade de publicação: Editor ou produtor, ano. Meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano (para bases disponíveis na Internet). Base de dados.

BLACKWELL. Oxford: Blackwell Publishing, 199-. Disponível em: < http://www.blackwell-synergy.com >. Acesso em: 15 jun. 2007. Base de dados.

7.16.2 CD-ROM

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**: subtítulo. número edição. Cidade da publicação: Gravadora, ano de publicação. (descrição do formato) quantidade de CD-ROM, capacidade, sonorizado ou não, detalhes da mídia. Material adicional. (Série).

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa. **Histologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2 CD-ROM, 700 Mb, son., contém ilustrações. Material adicional.

7.16.3 Disquetes

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**: subtítulo se houver. Cidade de publicação: Editora, produtora, ano de publicação. Descrição física (quantidade, capacidade). Detalhes do disquete.

OLIVEIRA, José Eduardo Dutra de. **Ciências nutricionais**. São Paulo: Sarvier, 1998. 1 disquete, 1.44 mb. Material adicional de livro com mesmo título.

7.16.4 E-mails e comunicações eletrônicas

SOBRENOME, Nome do emissor. (e-mail do emissor). **Título ou assunto da mensagem** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <e-mail do receptor> em dia mês abreviado. ano. E-mail.

COORDENADORIA DE BIBLIOTECAS. (biblio6@unibh.br). **Elaboração de normas para trabalhos acadêmicos**. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por

biblio3@unibh.br> em 18 jun. 2007. E-mail.

7.16.5 Lista de discussão

SOBRENOME, Nome do autor. Assunto. **Nome da lista de discussão**. Cidade de publicação: editora, ano. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano. Lista de discussão.

CADENGUE, Simone. Grupo de estudo sobre acessibilidade. **Rede Pergamum**. Curitiba: Sistema Pergamum, 2007. Disponível em: < https://wwws.pucpr.br/sistemas_s/pergamum/pergamums/php/login.Php>. Acesso em: 16 jun. 2007. Lista de discussão.

7.16.6 Programas de computadores e arquivos eletrônicos

TÍTULO do programa: subtítulo (se houver). Versão. Local de distribuição: Distribuidora, Data. Meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado e ano (para programas disponíveis na Internet). Software.

MICROSOFT Visual Studio.Net; Microsoft. Net Framework: kit de avaliação beta 2. São Paulo: Microsoft Corporation, 2001. 4 CD-ROM. Software.

7.16.7 Sites referenciados no todo

TÍTULO do site. Desenvolvido por: Nome do responsável técnico, Data de desenvolvimento ou lançamento on-line. Descrição sucinta do site. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano. Site.

PORTAL ensinando. Desenvolvido por: Virtualink, 2005. Apresenta informações sobre cursos na área de educação. Disponível em: http://www.portalensinando.com.br/ ensinando/principal/principal.asp#>. Acesso em: 15 jun. 2007. Site.

CENTRO Universitário de Belo Horizonte. Desenvolvido por Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing do Uni-BH; Núcleo de Comunicação Digital; Gerência de Tecnologia e Informação. [200-]. Apresenta informações sobre os cursos oferecidos pela instituição e vários serviços on-line. Disponível em: http://www.unibh.br. Acesso em: 20 jul. 2007.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 5 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6026**: legendas bibliográficas. Rio de Janeiro, 1994. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6033**: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989. 5 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004. 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10523**: entrada para nomes de língua portuguesa em registros bibliográficos. Rio de Janeiro, 1988. 5 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10524**: preparação de folha de rosto de livro. Rio de Janeiro, 1988. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10525**: numeração internacional para publicações seriadas: ISSN. Rio de Janeiro, 1988. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2005. 9 p.

FACULDADE DE ESTUDOS AVANÇADOS DO PARÁ. Diretoria de Ensino de Graduação e Extensão. Biblioteca Central. **Orientações gerais para trabalhos intra e extra-classes**: com base nas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Belém, 2005. Disponível em:http://www.feapa.com.br/novosite/pdf/orientacoes_aos_trabalhos_academicos.pdf>. Acesso em: 20 out. 2006.

FRANÇA, Junia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007. 255 p.

FRANZONI, Vilma (Org.). **Manual de normalização de apresentação de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso – TCC da Universidade de Sorocaba**. 4. ed. Sorocaba: Uniso, 2006. Disponível em:http://www.uniso.br/biblioteca/manual/manual.html. Acesso em: 20 out. 2006.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MATOSO, Maria Cristina; DUBOIS. Maria Célia de Toledo. **Manual para apresentação de trabalhos acadêmicos**. Campinas: PucCampinas, 2006. Disponível em:http://www.puccampinas.edu.br/ biblioteca/doc/2007_orientacoes_trab_academicos_02.pdf>. Acesso em: 20 out. 2006>. Acesso em: 20 out. 2006.

PEREIRA, Ana Maria. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da UDESC**: teses, dissertações, monografias e TCCs. Florianópolis: UDESC, 2006. Disponível em:http://www.bu.udesc.br/download/manual_versao_maio_2006.pdf>. Acesso em: 20 out. 2006.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistemas de Bibliotecas. **Padrão PUC Minas de normalização**: normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, teses, dissertações e monografias. Belo Horizonte: PUC Minas, 2006. Disponível em:< http://www1.pucminas.br/documentos/normalizacao_monografias.pdf>. Acesso em: 20 out. 2006.

TORRESAN, Carmen; SANTOS, Maria Vergínia Gonçalves dos; JABUR, Simone Sartori. **Manual para normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos**. Maringá, 2006. Disponível em: http://www.unifamma.edu.br/biblioteca/normalizacao/downloads/normalizacao/metodologia.pdf>. Acesso em: 20 out. 2006.